MUSEU DE COMUNICAÇÃO SOCIAL
"HIPOLITO JOSE DA COSTA"

Proferido o veredito contra dezenove criminosos de guerra alemães

NURENBERG, 14 (United Press) — Foram proclamadas as sentenças dos 19 criminosos de guerra, que constituem a última leva a ser julgada pelo tribunal internacional. Não houve nenhuma condenação á morte, mas sómente penas de prisão até 25 anos. Entre os condenados figuram o ministro da Agricultura nazista Walter Darre, natural da Argentina, e seu colega das Finanças, Schverin Von Krodick, ambos condenados a 7 anos; o famoso gauleiter Bohle, chefe das organizações nazistas no estrangeiro, com 5 anos; e o embaixador Karl Ritter, muito conhecido dos brasileiros, com 4 anos. O antigo embaixador no Vaticano, Ernest Von Weinsacker, que foi a figura mais em evidência neste processo, também foi condenado a 7 anos de prisão.

Inversões de grandes capitais norte-americanos no Brasil

NOVA YORK, 14 (U. P.) — Exortando os capitalistas americanos a aplicarem dinheiro no Brasil, em investimentos dos mais lucrativos, o sr. Garrido Torres, diretor do escritório comercial do Brasil nesta cidade, declarou que a renda de capitais no território brasileiro, em atividades econômicas, seria de duas a cinco vezes maior do que nos Estados Unidos. O sr. Garrido Torres pôs em relevo o caráter das leis brasileiras com relação aos capitais estrangeiros, dizendo que "as mesmas figuram entre as mais liberais do mundo".

NOVA YORK, 14 (U. P.) — "Os capitais norte-americanos perderão uma excepcional oportunidade para uma proveitosa aplicação se não se apressarem os seus detentores a procurar desenvolver o potencial econômico do Brasil" — declarou o sr. José Garrido Torres, no decorrer de uma entrevista concedida ao "Journal of Commerce". O sr. Garrido Torres, que presidiu o Comitê de Inversões de Capitais, na conferencia de Havana e representou o govêrno de seu país nas conferências econômicas de Genebra e de Lake Success, salientou que a renda de tais aplicações de capitais no Brasil seria de duas a cinco vezes mais do que a alcançada nos Estados Unidos. Embora o afluxo de capitais norte-americanos para o Brasil tenha aumentado depois da guerra, prosseguiu o diretor do Escritório Comercial do Brasil em Nova York, essas importações de capitais são inferiores ás necessárias ao desenvolvimento das possibilidades oferecidas por aquele país.

CONTRA-ATACAM OS NACIONALISTAS CHINESES

NANQUIM, 14 (U. P.) — As forças chinesas de mar e ar, prosseguindo em seus ataques, recapturaram hoje a cabeça de ponte na margem setentrional do rio Yangtze, em Sankiangying. Esse ponto está situado a cerca de 100 quilometros ao leste de Nanquim e vinte e cinco ao leste de Chink Iang, praça forte situado sobre a margem meridional daquele curso dágua.

Noticias de Chink Iang adiantam que mais de dois regimentos comunistas e um batalhão fôra dizimado no segundo dia de operações. Informações atrazadas dizem hoje que dois navios estariam patrulhando o estreito canal, ontem, no Yangtze, a 25 quilometros a leste de Nanquim.

Por outro lado informa-se que tropas governistas estariam limpando uma faixa de terra de cinco quilometros ao longo da margem meridional do Yangtze e ao longo da estrada de ferro Nanquim—Xangai, como medida de precaução contra uma travessia possivel das forças comunistas.

Os contra-ataques das tropas do governo seguiram-se a uma conferencia telefonica entre os líderes do governo e o generalissimo Chiang Kai-Shek que se encontra além, na provincia de Che Kiang. Essas fontes adiantam que a luta indica que a cisão entre o presidente interino Li Tsung Yen e os elementos conservadores do Kuomintang, partido dos nacionalistas que dirige a China, estariam aumentando no passo que as perspectivas de um acordo conciliatório com os comunistas parece melhorar.

JORNAL DO DIA

HOJE 8 Pág. Cr$ 0,50

FUNDADOR: ARMANDO CAMARA

DIRETOR: Ruy Rodrigo Azambuja
End. Tel.: "JORNALDIA"
FONES: Expediente 4850
Gerência 8288

GERENTE: Miguel Ambrosio
Red. e Administr.
RUA DUQ. DE CAXIAS, 920
Caixa Postal 1641

ANO III — PÔRTO ALEGRE, SEXTA-FEIRA, 15 DE ABRIL DE 1949 — N.º 670

BOMBARDEIO DA RUSSIA COM PANFLETOS PACIFISTAS

WASHINGTON, 14 (De John L. Steele, correspondente da «United Press». — O senador republicano Ralph Flanders, num discurso pronunciado no Senado, propôs que os Estados Unidos bombardeiem a Rússia com uma propaganda de paz mediante panfletos lançados de aviões e de projéteis dirigidos pelo «controle remoto».

«Sua principal utilidade seria lançar, dos céus, uma chuva de panfletos sobre os cidadãos russos, para que os mesmos fiquem sabendo, por esse meio, das razões pelas quais o resto do mundo teme a Rússia e arma-se contra ela» — disse Flanders em seu discurso, que versou principalmente sobre o Pacto do Atlantico, que o presidente Truman pediu ao Senado que ratifique.

Flanders disse que as transmissões do programa radiofônico «Voz dos Estados Unidos da América» estão auxiliando a «guerra fria», porém não o suficiente. Disse acreditar que os norte-americanos poderiam encontrar meios de «propagar a transmissão celestial sobre as grandes planícies da Europa Oriental. Globos cativos, postos em liberdade de aviões ou por outros meios, poderiam levar mecanismos de transmissão ligados a discos fonográficos que «contenham temas de propaganda de paz».

Flanders disse que estava pensando em votar contra o Pacto do Atlântico «para expressar minha profunda convicção de que o tratado por si só ou com a ajuda de um programa de armas não pode conduzir à paz, sendo perigoso que mantenhamos uma atitude exclusivamente defensiva». Disse acreditar na necessidade de ser iniciada uma «ofensiva politica», por meio de propaganda, para se chegar até ao povo russo.

Ao mesmo tempo, durante o debate travado no Comitê Orçamentário da Câmara dos Representantes, sobre os novos créditos para as forças armadas, o presidente desse organismo, o democrata Clarence Cannon, disse que, se estourasse a guerra com a Russia, «os Estados Unidos deveriam ganhar a guerra nas três primeiras semanas, lançando bombas atômicas sobre a Russia de aviões com bases na Europa Ocidental».

Cannon se opôs à concessão de 300.000.000 de dólares para ampliar a aviação da armada, indicando que era partidário de que se desse preferencia aos aviões com bases em terra. Disse Cannon que «devemos bombardear Moscou e outras cidades da Rússia com aviões com bases terrestres, durante a primeira semana de conflito, se a guerra estourar.

«Com a assinatura do Pacto do Atlântico» — acrescentou — «disporemos dessas bases na Europa ocidental. Tudo o que necessitamos são de aviões para lançar bombas».

Outros representantes, como o republicano Dewey Short, disseram que a bomba atômica e os aviões de bombardeio «B-36», de grande raio de ação, são vitais, porém insistiram na necessidade de melhorar a armada. Short disse que, em sua opinião, «a bomba atômica por si só nunca vencerá uma guerra».

A verdade sôbre as antigas colônias italianas

MAXIMILIANO BOTTARI

N. R. — Em virtude de ter saído o comentário internacional em nossa edição de 12, com o título trocado e sem menção de autor, publicamo-lo hoje novamente com as respectivas correções.

No campo agricola, os italianos criaram na Eritréia 498 fazendas num total de 11.122 hectares de terra anteriormente considerada estéril, além de enormes áreas reflorestadas com árvores especiais para a industria madeireira.

Para o dificil transporte dessas madeiras foi construida pelos engenheiros metropolitanos um sistema de transporte por meio de cabos de aço, perfazendo uma distancia de 9.709 quilômetros, cujas extremidades acusam uma diferença de nivel de 1.583 metros. Com essa madeira estão sendo alimentadas algumas centenas de grandes e pequenas industrias, como oficinas de madeiras compensadas, carrocerias, fábricas de móveis, etc. A manufatura de fibras vegetais da palmeira "dum" está sendo explorada por cinco grandes firmas. O plantio e a industrialização do fumo também não é menos apreciável.

No campo mineral, as estatisticas acusam o aparecimento de 33 minas de ouro, uma de mica, uma de enxofre, 38 pedreiras, 42 fábricas de ceramicas, 38 minas de pedras calcárias e 34 de pedras coloradas, pedras pomes, etc. Em vista do incremento das explorações do subsolo, respeitável numero de industrias tomaram corpo e entregaram-se aos mais variados empreendimentos.

A produção da Eritréia, durante a ocupação inglesa, ficou entregue a si mesma, quando em outras mãos poderia ter atingido cifras inacreditáveis. Para dar um pequeno exemplo, basta-nos citar os dados estatisticos relativos á exportação do ano de 1945, exportação, como se sabe, controlada e estudadamente limitada pelas autoridades de ocupação: cerveja .. 1.531.000, madeiras 737.000, calçados 3.334.000, conservas alimenticias 2.070.000, botões 1.331.000, couros 1.758.000, madrepérola .. 530.000, cimento 962.000, sal .... 328.000, vinho 348.000, fibras .. 243.000. Esta exposição sintética põe em relevo não sòmente o trabalho levado a cabo pelo braço italiano, como também a estreita cooperação das populações indígenas. Sòmente a colheita de nozes e das folhas da palmeira "dum" garante trabalho a 3.000 operários. As fábricas de fósforos deram emprego a 1.400, as minas a 1.400, as fábricas de vidro e ceramica a 965, as fábricas de botões a .. 1.570 e as fábricas de calçados a 359. Numa palavra, alguns milhares de operários encontraram, desta maneira, trabalho e pão. Trabalho e pão que neste tormentoso após-guerra escasseia cada dia mais e talvez venha a faltar completamente se a Itália fôr obrigada a largar de mão aquelas regiões despidas de qualquer riqueza natural.

Para finalizar nosso ligeiro estudo sôbre a Eritréia, poderemos invocar as repercussões negativas que se farão sentir na economia italiana com a perda daquele território. 1.º — Restringiria a área dentro da qual se desenvolve a atividade econômica do país, trazendo consigo todo um rosario de consequências econômico-financeiras. 2.º — Diminuiria praticamente o patrimonio nacional no tocante ás inversões de capitais, da economia italiana na Eritréia, hoje calculada em 58 bilhões de liras. 3.º — Privaria a economia italiana de uma grande corrente de transações comerciais. 4.º — Fecharia á Itália o unico ponto de apoio comercial e maritimo no Mar Vermelho, prejudicando completamente o tráfego comercial entre a Itália e os mercados árabes. 5.º — Viria a matar um mercado de consumo em vias de progresso e isto em flagrante contraste com as diretrizes do presidente Truman sôbre o "undevelloped areas".

O govêrno italiano e os observadores internacionais já não se fazem grandes ilusões acerca das futuras decisões das Nações Unidas em tão momentoso assunto. Já manifesta má vontade por parte de alguns países. A politica britanica, por exemplo, sempre se opôs e sempre propôs aos seus "altos interêsses" as justas aspirações da pequena e materialmente pobre peninsula que foi berço de uma das maiores civilizações de todos os tempos. Mas, assim como os inglêses afirmam existir uma Inglaterra e outra Inglaterra ainda maior ("a greater England") formada por suas vastas colonias, assim os italianos podem dizer que existe uma Itália e outra Itália ainda maior formada pela imigração, disseminada pelo mundo, em grupos de milhares, de centenas de milhares, de milhões de trabalhadores. Com sua tenacidade, com sua sobriedade, com sua iniciativa, êsses operários criaram uma outra Itália desprovida de fronteiras e interêsses mesquinhos. A pátria de Dante, com as colonias ou sem elas continuará a exercer em tôdas as manifestações do pensamento humano sua multissecular influência. E isto é muito.



Especialmente construido pela Associação Britânica de Refrigeração para presentear à Princeza Elizabeth, foi exposto recentemente o mais moderno refrigerador do mundo. Sua capacidade total é de 2,25 metros cubicos, dispondo de compartimentos separados para liquidos, peixe, verduras, ovos e alimentos frios, com temperatura regulada para cada grupo de alimentos. O congelador tem capacidade para fabricar 9 quilos de gêlo de cada vez. Um sistema de luz fluorescente ilumina o interior do refrigerador, cujo aspecto de conjunto se vê na fotografia. (Foto do «British News Services — Especial para JORNAL DO DIA).

DEPOSITADO NO SEPULCRO

DOM VICENTE SCHERER

(Especial para "JORNAL DO DIA")

Estaciona hoje a humanidade diante da Cruz. Nela a Vida se extinguiu. A morte cantou vitória: "Crucificado, morto e sepultado". Os últimos ráios do sol, naquele dia sacrossanto, iluminaram palidamente um cortejo funebre em que o Senhor Todo-poderoso era conduzido por suas criaturas ao sepulcro. Curto foi o trajeto, pequeno o acompanhamento, e, não obstante, tôda uma nuvem de mistérios cerca este enterro, o mais grandioso jamais realizado.

Na frente caminham os homens que levam os despojos sagrados: José de Arimatéa, nobre proprietário que cedera o tumulo, talhado na rocha, e Nicodemos, versado nas ciências divinas e humanas. Seguem as piedosas mulheres, entre elas a pecadora convertida Maria Madalena, e por fim a Mãe das Dores, Maria Santissima. Contemplai-a! Desde as primeiras lições do catecismo se vos gravou na memoria a imagem da viuva de Naim acompanhando, debulhada em pranto, para fora da cidade, o cadaver do único filho. Eis aqui a bendita entre as mulheres, a "Mater lacrimosa", e aquele corpo inanimado, coberto de chagas, é seu único filho, único no pleno sentido da palavra!

Alma piedosa, fixa o teu olhar reverente sôbre o corpo de Jesus! Vês apenas os contornos de sua figura, envolto como está em panos de nivea alvura. Que espetáculo! O Rei Imortal, coberto de mortalhas; o rosto, que no Tabor resplandecia como o sol, velado com um sudário. Quanta humilhação! Deus — uma criança, em Belém — que aniquilamento incompreensivel, e eis agora Deus — um cadaver! Considera o paradoxo: Deus que vive e reina por todos os séculos dos séculos — e um corpo enregelado, sem movimento, de olhos e labios cerrados. E contudo, esta é a espantosa realidade, a divindade acha-se unida com o corpo inanimado que agora se aproxima da sepultura. E que pobreza! Descido da cruz, seu leito de morte, despojado de seus vestidos, Jesus também não tem sepultura própria, mas tudo recebe emprestado de suas criaturas.

Seguindo com o olhar o préstito silencioso que morosamente se move do Calvário até o jardim de José de Arimatéa, situado nas proximidades, formulemos a interrogação: "Por que o Salvador incluiu também o sepultamento no plano de nossa redenção?" Fê-lo, certamente, para que a realidade da morte, por mais uma prova, ficasse iniludivelmente demonstrada.

A Mãe Santissima e as demais pessoas amigas não realizariam o enterro sem absoluta certeza da morte, contribuindo, dessa forma, para ainda mais vivamente ressaltar e confirmar o triunfo glorioso da Ressurreição.

Mas, existiam também outros motivos, relacionados com a Sabedoria e a Misericórdia de Deus. Em tudo quis Jesus assemelhar-se a nós, exceto no pecado (Hebr. 4, 15). Palmilhou tôdas as estradas da vida, do nascimento à morte e agora quer acompanhar-nos na última etapa, no caminho ao tumulo. O derradeiro estagio da existência humana, a sepultura, é também a última estação de sua Via-Crucis e assim santificou e consagrou o nosso sepultamento.

Realmente, os funerais, como os prescreve e realiza a Igreja, são iluminados pelos resplendores que vêm do sepulcro de Jesus. Que cerimonial tocante o das exéquias completas! Da casa mortuaria, com solenidade especial, o corpo é levado pelo sacerdote, revestido de insignias sagradas, até a igreja. O préstito é precedido pela cruz alçada e cirios acêsos. Evolam-se nuvens perfumadas de incenso e ouvimos as melodias plangentes dos salmos e o dobre melancólico do bronze sagrado, enquanto avança o cortejo rumo ao campo santo. Honra assim a Igreja o corpo dos fiéis falecidos, porque sôbre sua cabeça correu a água do batismo, em sua fronte brilhou o santo crisma, em sua lingua repousou inúmeras vezes o Corpo de Deus e porque o aguarda a ressurreição, na hora em que o Senhor vier a julgar os vivos e os mortos. Condena, por isso, a Igreja, sob severas penas, a cremação dos cadaveres como também merece censura o costume comodista e laicizante, que vai se generalizando entre nós, de suprimir a encomendação e demais atos litúrgicos na igreja, para realizar-se unicamente uma cerimônia abreviada na própria casa mortuaria.

Também os cemitérios revestem-se de um caráter sagrado que lhes vem da sepultura de Jesus e que a laicização progressiva da vida pública lhes tenta arrebatar. O campo santo recebe expressiva bênção e nela suplica a Igreja que Deus envie os seus anjos para proteger aquele recinto a fim de que "depois do curso vertiginoso desta vida, os fiéis tenham ali a sua morada, aguardando o som das trombetas dos anjos que convocarão para o juizo universal". Descansam os corpos, à sombra da cruz, nos túmulos que a Igreja consagra em nome da Trindade Santissima com água santa e incenso, simbolo dos sufrágios e da oração que aliviam as almas benditas no seu penar. Na sepultura é chantada a cruz, que representa a vitória sôbre a morte e o pecado; é motivo de esperança e penhor de ressurreição.

Para a cruz voltam-se principalmente neste dia os corações agradecidos e confiantes da cristandade. A ela vai a saudação de todos os remidos: "Pange lingua gloriosi lauream certaminis. Exalta, ó lingua, a insignia do glorioso combate e sôbre o trofeu da Cruz publica o triunfo ilustre, com que venceu, imolado, o Redentor do mundo. Ó Cruz fiél, única e ilustre entre tôdas as árvores! Nenhum bosque produz outra semelhante, na fôlha, na flor, e no fruto. Doce Lenho, doces cravos, que sustêm o doce peso".

Junto à Cruz bifurcam-se os caminhos da vida; separam-se os homens que crêem e os que blasfemam. Ergue-se ela agigantada no meio das nações como um sinal de contradição (Lc. 2, 34). Para nós, seja ela luz, caminho e vida. E se milhares lhe voltam as costas, para seguirem os fogos fatuos da descrença e do vicio, cheios de amor e fidelidade exclamemos com a Santa Igreja: "Eu te saúdo, ó Cruz sacrossanta, minha única esperança! Só uma cousa é verdadeiramente grande e imperecivel: Deus e a sua santa Religião, o Cristo Crucificado e a sua Igreja imortal, fundada sôbre a rocha, encimada pela Cruz. Sob as bênçãos do simbolo bendito da redenção queremos viver e morrer; á sombra da cruz desejamos ser sepultados e ressuscitar para a verdadeira e eterna vida.

SEGUNDO DIA DE ATAQUES AO PRIVILEGIO DO VETO

FLUSHING, 14 (U.P.) — A Argentina foi a principal figura dentre os pequenos paises, hoje, segundo dia de ataques consecutivos ao direito de veto dos cinco grandes nas Nações Unidas, advertindo à Assembléia Geral que insistirá na realização de uma sessão especial para modificar a Carta das Nações Unidas.

O sr. José Arce, chefe da delegação Argentina, frisou que as pequenas potencias desejam alterar o direito de veto nas Nações Unidas, mesmo que as nações se opõem a tal exigencia possam abandonar a organização mundial. Antes do sr. José Arce, falou o delegado tchecoeslovaco, sr. Adolfo Hoffmester, reiterando os ataques do bloco soviético ao Pacto do Atlantico.

A CAMINHO DA LOUCURA ARMAMENTISTA

FLUSHING MEADOWS, 14 (U.P.) — Na sessão desta tarde na Assembléia Geral das Nações Unidas, o delegado iugoslavo, sr. Popovic afirmou que os Estados Unidos entraram no caminho da loucura armamentista, estabelecendo bases militares através de todo o mundo. Em seguida, o delegado iugoslavo defendeu o privilégio de veto dos cinco grandes, afirmando que o mesmo constitue a pedra fundamental das Nações Unidas e sua abolição representaria o desabamento de todo o edificio da organização mundial.

ACÔRDO EM PRINCIPIO

NANQUIM, 14 (U. P.) — Fontes oficiais nacionalistas afirmam que na conferencia da paz de Pei-Ping os comunistas e nacionalistas haviam chegado a um acordo, em principio, para o cumprimento das 8 condições de paz impostas pelos vermelhos. A delegação de paz nacionalista retornou de Pei-Ping a esta capital para informar ao presidente interino, sr. Li Tsung Yen, sobre a marcha das negociações de paz. Reina grande otimismo a respeito do restabelecimento da paz na China, em breve.

Medidas para evitar qualquer agitação nos meios universitários

Ó RIO, 14 (Asp.) — Em face das infiltrações de elementos comunistas que prepararam várias agitações, o diretor da Faculdade Nacional de Direito acaba de tomar várias providências enérgicas para anular qualquer manifestação subversiva, envolvendo aquela escola.

Ó PRESIDENTE DA REPÚBLICA INTERINO — RIO, 14 (Asp.) — O sr. Nereu Ramos assumirá a presidência da República por ocasião da visita do chefe do Executivo aos Estados Unidos, cumprindo, assim, com seu dever constitucional.

Ó A PRESIDÊNCIA DO DNC — RIO, 14 (Asp.) — Apurou-se que não tem fundamento a versão de que Stuart Guinle havia pedido demissão do cargo de presidente da Comissão liquidante do DNC.

Ó PROCISSÃO DO ENCONTRO — RIO, 14 (Asp.) — Será realizada amanhã à noite, às 20 horas, saindo da catedral Metropolitana, a imponente procissão do encontro do Nosso Senhor Jesus Cristo. A cerimônia será presidida pelo Cardeal-arcebispo do Rio de Janeiro, Dom Jaime de Barros Câmara. A procissão percorrerá [illegible] ruas centrais da cidade e em seguida se recolherá à Igreja de São Francisco de Paula.

Ó GRANDES PREJUÍZOS CAUSADOS AO COMÉRCIO — S. PAULO, 14 (Asp.) — A Associação Comercial e a Confederação do Comércio de São Paulo protestaram contra o fato de só ultimamente ter sido apresentada à Câmara Municipal a resolução considerando feriados a quinta e sexta-feira santa. Afirmam que isso trouxe grandes prejuízos ao comércio.

Ó ACOSSADOS PELO TEMPORAL — BELÉM, 14 (Asp.) — Informam de Soure que arribou na ilha dos Machadinhos uma velha barca espanhola acossada pelo temporal e avariada. O navio conduzia 15 tripulantes, e o delegado de polícia local deteve toda a equipagem, comunicando o fato ao chefe de polícia.

Ó CHEGARÁ HOJE O ESCRITOR JÚLIO DANTAS — RIO, 14 (Asp.) — Chegará amanhã a esta capital viajando a bordo do Alcantara, o escritor português Júlio Dantas.

Ó O NAVIO-CATIVEIRO — RIO, 14 (Asp.) — Diversos membros das famílias dos tripulantes do navio "Oswaldo Aranha", atualmente ancorado no Rio de Janeiro, declararam à reportagem que o "Oswaldo Aranha" era o "navio-cativeiro" porque ninguém queria viajar nele e vários [illegible] demais e enfrentaram tempestades. Era um navio velho, pois fora construído em 1902, na Inglaterra.

SOBRE O SENTIDO DAS CERIMONIAS DA QUINTA E SEXTA-FEIRA SANTAS

SEXTA-FEIRA SANTA

Feria Sexta in Parasceve — é o nome do dia de hoje, na Liturgia. Parasceve — preparação para o grande Sábado; para nós, preparação para a Ressurreição. No dia de hoje a Igreja não celebra o Santo Sacrifício da Missa. Em sinal de luto e para realçar ainda mais a morte de Nosso Senhor na Cruz, ela congrega os fiéis em redor do Sumo Sacerdote que se oferece como vítima pelos pecados do mundo. É um dia de luto universal, em que nossos corações contritos se convertem ao seu Deus e Salvador, e deste modo com Ele se preparam para a Ressurreição.

O Ofício divino se divide em três partes bem distintas: 1.ª: as Leituras e Orações solenes; 2.ª: a Adoração da Cruz e 3.ª: a Missa dos Presantificados.

1. LEITURA E ORAÇÕES SOLENES

Esta primeira parte tem a forma de uma antiga Missa de catecúmenos. Tudo respira luto e tristeza. O altar está sem toalhas e [illegible]. Os sacerdotes entram em silêncio e logo se prostram ao pé do altar, representando a humanidade [illegible] ao pecado. Só então se estende uma toalha sobre o altar. Levantam-se os sacerdotes e começam as leituras do Velho Testamento e o canto da Paixão segundo São João. Seguem-se as admoestações e orações solenes que a Igreja, mãe da humanidade, esposa de Cristo e santificadora de Almas, faz aos pés da Cruz, pela [illegible]. São súplicas ardentes que ela dirige a Deus pelo Papa, pela hierarquia eclesiástica, por todos os fiéis, pelos hereges, judeus e pagãos, enfim, [illegible].

2. ADORAÇÃO DA CRUZ

A solenidade [illegible] que a Igreja procede às cerimônias da adoração da Santa Cruz mostra a sua solicitude e seu amor para com o mistério da nossa Redenção. São três aclamações que o celebrante faz subindo de cada vez mais um degrau e aproximando-se mais do altar, de cada vez descobrindo mais uma parte da Cruz e cantando em tom mais alto o "Ecce lignum Crucis". Eis o lenho da Cruz, do qual pende a salvação do mundo.

É a representação do drama da Crucificação. Jesus foi pregado na Cruz. "Venite adoremus!" Todos os sacerdotes e fiéis, de pés descalços, aproximam-se e fazem três genuflexões e beijam os pés do Crucificado. [illegible] todos adoram, os cantores [illegible] alternadamente cantam os Impropérios, queixas de Jesus ao seu povo infiel. Eles se dirigem também a nós e nos recordam [illegible] conversão. (As respostas são em latim e grego, as duas línguas principais, para significar que toda a humanidade se reúne ao pé da Cruz).

3. MISSA DOS PRESANTIFICADOS

Terminada a Adoração da Cruz, encaminham-se todos à capela ("Monumento"), em que no dia anterior foi exposto o SS. Sacramento. A grande Hóstia consagrada na véspera (presantificada) é levada ao altar-mor, onde é consumida pelo celebrante [illegible]. Ditas as Orações, depois da Comunhão o celebrante e os ministros voltam à sacristia. Durante a procissão em que se leva o SS. Sacramento, [illegible] o magnífico hino "Vexilla Regis prodeunt":

Eis o estandarte real!
Brilha o mistério da Cruz,
Em que, para nos dar vida,
Morre a Vida, que é Jesus.

SÁBADO SANTO

O Sábado Santo ou Sábado de Aleluia [illegible] a Igreja [illegible] celebra o Santo Sacrifício da Missa. [illegible] Vigília da Páscoa [illegible] com a Missa da Ressurreição. Mais tarde, as cerimônias do Sábado Santo já eram iniciadas à primeira hora da tarde. Na idade média, [illegible].

Todo o cerimonial deste dia é dedicado à celebração do glorioso mistério da Ressurreição de Jesus Cristo. [illegible]

1. BÊNÇÃO DO FOGO

Nos dias anteriores, no Ofício das Trevas, [illegible] o Lumen Christi [illegible]. Para a bênção do fogo [illegible] da Igreja, onde, da pedra, se extrai o fogo (-fogo novo) abençoado pelo celebrante [illegible] o Círio Pascal [illegible] Luz de Cristo.

2. LOUVOR DA PÁSCOA E BÊNÇÃO DO CÍRIO PASCAL

[illegible] o Círio Pascal [illegible]

3. AS PROFECIAS

[illegible]

4. BÊNÇÃO DA PIA BATISMAL

É outra parte da [illegible] imediata [illegible].

5. MISSA DE ALELUIA

[illegible]

GUILHERME LUDWIG - Indústria de Couro S. A. - NOVO HAMBURGO

RELATÓRIO

Senhores Acionistas:

Cumprindo disposições legais e estatutárias, temos o prazer de submeter à vossa apreciação, as contas da Diretoria, Balanço e Demonstrativo da conta Lucros e Perdas, acompanhados do parecer do Conselho Fiscal, tudo relativo ao exercício social findo em 31 de Dezembro de 1948.

O balanço mais que quaisquer outros elementos, vos demonstra a situação da nossa Companhia, pelo que nos dispensamos de maiores comentários.

Aos nossos auxiliares e empregados em geral, expressamos aqui os nossos agradecimentos pela cooperação que nos prestaram.

Para quaisquer esclarecimentos ou informações que julgardes necessários, permanecemos, com o maior prazer, ao vosso dispor.

Novo Hamburgo, 9 de Abril de 1949

GUILHERME LUDWIG — Diretor Presidente
GUILHERME BECKER — Diretor
GUIDO ALBANO LUDWIG — Diretor

Balanço Geral do "Ativo e Passivo" em 31 de Dezembro de 1948.

ATIVO

DISPONÍVEL		
Caixa	[illegible]	
Banco do Brasil — Decreto-lei 9.180	[illegible]	[illegible]
CIRCULANTE		
Mercadorias		[illegible]
REALIZÁVEL		
Obrigações de Guerra Subscritas	172.[illegible]	
Devedores	[illegible]	[illegible]
IMOBILIZADO		
Máquinas	[illegible]	
Imóveis	[illegible]	
Veículos	[illegible]	
Formas & Ferramentas	[illegible]	
Móveis & Utensílios	[illegible]	[illegible]
DE COMPENSAÇÃO		
Ações em Caução	[illegible]	
Títulos em cobrança	154.[illegible]	
Títulos caucionados	[illegible]	[illegible]
		[illegible]

PASSIVO

EXIGÍVEL		
I.A.P. Industriários	22.240,00	
Cooperativa de Cruz Alta	17.787,44	
Bancos	[illegible]	597.782,70
INEXIGÍVEL		
Capital	[illegible]	
Fundo para Depreciações	[illegible]	
Fundo para créditos duvidosos	[illegible]	
Fundo Especial — Decreto-lei 9.180	[illegible]	
Fundo de Reserva Legal	[illegible]	
Fundo para Construções	[illegible]	
Fundo de Reserva Especial	[illegible]	
Saldo à disposição da Assembléia Geral	[illegible]	[illegible]
DE COMPENSAÇÃO		
Caução da Diretoria	[illegible]	
Endossos para cobranças	114.[illegible]	
Endossos para Caução	[illegible]	[illegible]
		[illegible]

Demonstrativo da Conta "Lucros & Perdas" em 31 de Dezembro de 1948

DÉBITO

DESPESAS GERAIS		
Despesas em geral, com fretes, leis sociais, impostos, bancárias, abatimentos, seguros, doações, etc.	[illegible]	
Ordenados, salários, gratificações [illegible] compras e vendas	[illegible]	
Comissões bancárias, descontos passivos e Juros passivos	[illegible]	[illegible]
Fundo para Depreciações		[illegible]
Fundo para créditos duvidosos		147.[illegible]
Fundo de Reserva Legal		[illegible]
Fundo para Construções		[illegible]
Dividendo nº 1		[illegible]
Saldo à disposição da Assembléia Geral		[illegible]
		7.489,[illegible]

CRÉDITO

Aluguéis	[illegible]
Juros Ativos e Descontos ativos	[illegible]
Fundo para créditos duvidosos	[illegible]
Mercadorias	[illegible]
	7.489,[illegible]

GUILHERME LUDWIG — Diretor Presidente
GUILHERME BECKER — Diretor
GUIDO ALBANO LUDWIG — Diretor
C. OSCAR HELLER (Guarda-livros) Reg. no C. R. C. R. S. sob nº [illegible]

PARECER.

Na qualidade de membros do Conselho Fiscal da "GUILHERME LUDWIG-INDÚSTRIA DE COURO S. A.", sediada nesta cidade de Novo Hamburgo, à rua General Osório, [illegible] examinado os livros [illegible] papéis e documentos, referentes ao exercício da Diretoria, balanço e Demonstrativo da conta Lucros e Perdas, encerrados em 31 de Dezembro de 1948.

Pelo exame que procedemos, somos de parecer que os referidos documentos merecem a aprovação dos senhores acionistas.

NOVO HAMBURGO, 11 de abril de 1949

WALDEMAR VIELITZ
FREDERICO GUILHERME EMÍLIO PECHMANN
L. OSVALDO BENDER

O CORPO

(Continuação da 4.ª página)

[illegible] que busca impressionar, [illegible] nas tintas mais tristes.

A's vésperas da Exposição, Benedito compareceu perante a Comissão e [illegible] o quadro surpreendente.

Hoje, colocado em sala à parte para receber o aplauso de milhares, o Crucificado [illegible] intacto [illegible] tamanho capricho [illegible] diferente de todos os outros [illegible] fixos. Neste, o martírio de N. Senhor [illegible] santo [illegible] faces [illegible] tragédia [illegible] para [illegible].

Aqui Jesus causa dó e medo. As pernas estão torcidas pela violência da tortura. O peito abaixa. Os cabelos em desordem. A cabeça caída para a frente e tanto que não deixa ver o rosto divino.

O pintor Prieto interrogado se Jesus em realidade estava assim no madeiro da cruz, responde a todos com as experiências humanas dos cadáveres [illegible] para [illegible] vez.

Admais, o pintor Benedito [illegible] os [illegible] da cruz [illegible] tirados [illegible] os braços para o alto. Desfila o sangue das mãos pelos braços amarrados, molhando as cordas que têm o fim de suster N. Senhor na cruz já que os pregos deixariam as mãos rasgarem-se e o corpo despender-se do madeiro. Em todo o corpo de Jesus há manchas roxas e escaras sem número.

Pobre N. Senhor! Vê-se que não há crucifixos bonitos, muito belos crucifixos [illegible].

Em Madri, na sala de Exposição, inúmeras personalidades de relevo ficaram sobre o quadro de Benedito Prieto olhos observadores e [illegible]. Por exemplo, o Padre Salvador [illegible], fez uma crítica ajustada dos trabalhos e concluiu que embora o horror do martírio divino não [illegible] os fiéis à piedade, por não ser costume pintar crucifixos assim, [illegible] que desejam para comprar o quadro para as suas meditações da Paixão [illegible].

Outras autoridades eclesiásticas, como D. José Fran[illegible] e demais apinaram com referência à formosura [illegible] valor desta obra.

[illegible] quadro que ainda não vimos, tendo amigos o Santo dos Seus Evangelhos da mão, abstraímos por enquanto de Prieto, para basearmo-nos na Sagrada Escritura [illegible] tortura [illegible] do Filho [illegible] de Deus para arrancarmos [illegible] pai [illegible] que foi aquilo. Por mais [illegible] dos martírios que [illegible] ao mundo, a crucifixão de Jesus nunca deixará de ter sido um [illegible] indescritível.

Benedito Prieto [illegible] com [illegible] ao [illegible] para [illegible] que meditam mal sobre a Paixão [illegible]. Se [illegible] irmãs a tristeza [illegible] da dor em reações que [illegible] Jesus [illegible] tal [illegible].

Se bem [illegible] para [illegible] crucifixos.

— Pe. Alfonso, S.N.C.

JESUS CRISTO TRIUNFANTE...

Continuação da 4.ª página

Jesus! Cristo [illegible]

[illegible]

Assim seja.

Porto Alegre, Abril de 1949.

COMPANHIA EDITORA RIOGRANDENSE

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

1.ª CONVOCAÇÃO

Convidamos os senhores acionistas desta Companhia a se reunirem em assembléia geral ordinária, [illegible] dia 23 do corrente, [illegible] à rua [illegible] para tratar da seguinte ordem do dia: 1.º) Discussão e aprovação do Relatório e Contas da Diretoria; 2.º) Balanço Geral, Contas de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal; 3.º) Eleição dos Membros do Conselho Fiscal e seus suplentes; 4.º) Assuntos de interesse da [illegible].

[illegible] Diretor

[illegible] Diretor

CERIMONIAS DA SEMANA SANTA NA CATEDRAL METROPOLITANA

Noticias Diversas

OBJETOS ACHADOS NOS BONDES E ONIBUS

No escritório do trafego, da Carris, sito à Avenida João Pessoa, n. 319, acham-se à disposição dos seus proprietários os seguintes objétos achados nos bondes e ônibus: BONDES — Dia 7 — 1 pasta contendo mostruário, achada pelo condutor 378, Otávio Machado Mendes; 1 gabardine de côr verde, achada pelo condutor 950, Otávio Antunes Tavares. Dia 8 — 1 pasta contendo livros, achada pelo condutor 66, Mauro Wilhelm; 1 balaio contendo roupas, achado pelo motorneiro, 465, Osmar Francisco de Souza; 1 pasta contendo miudezas, achada pelo motorneiro, 277, João Maciel Braga; 1 caderneta da Cruz Vermelha com fotos, achada pelo condutor 46, Rubens Santiago dos Santos. Dia 9 — 1 malinha contendo roupas, achada pelo condutor 524, Agenor Joaquim Juvencio; 1 caderneta, achada pelo motorneiro, 433, Aristolino Dias de Oliveira; 1 sapatinho branco, achado pelo condutor 466, Antonio Vargas Sanches. Dia 10 — 1 argola com duas chaves, achada pelo condutor 136, Júlio Manoel Maçaneiro; 1 bolsinha branca, achada pelo condutor 418, José Ariel Paivi Soltau; 1 carteira profissional e diversos documentos do sr. José Marques Borba, achada pelo condutor 300, Alcides Teodoro da Silva; 1 estojo contendo um par de oculos, achado pelo pessoal das oficinas. Foram entregues aos seus proprietários os seguintes objétos: 1 pasta contendo roupas e um pacote com aveia, ao sr. Adão Coelho da Costa, residente à rua Caldre e Fião, n. 336; 1 bolsa preta contendo Cr$ 16,60 e miudezas, ao sr. Beanor Quadros, residente à rua Cel. Genuino, n. 334; 1 pasta contendo mostruário, ao sr. Landolfo S. Fraga, residente à Avenida Maceió, n. 330; 1 pasta contendo livros, ao sr. Venancio Rodrigues, residente à rua Marcilio Dias, n. 1481; 1 balaio contendo miudezas, à sra. Angelina Rosa, residente em Belém Velho.

O TEMPO

PORTO ALEGRE: (Das 16 horas de quinta às 21 horas de sexta: Tempo: Bom. Temperatura: Em elevação. Ventos: De leste a norte. (Das 21 horas de sexta às 21 horas de sabado: Bom.

E. RIO GRANDE DO SUL: (Até 21 horas do dia 15: Tempo: Bom. Temperatura: Em ascensão. Ventos: Do quadrante norte.

E. SANTA CATARINA: (Até 21 horas do dia 15: Tempo: Bom. Temperatura: Estável noite. Ascensão dia. Ventos: De leste a norte.

TEMPO OCORRIDO

PORTO ALEGRE: (Das 16 horas de quarta às 16 horas de quinta: Tempo: Bom. Temperatura: Minima: 10,9 às 6h30m. Maxima: 25,9 às 14h16m. Ventos: Variaveis.

E. RIO GRANDE DO SUL: (Das 9 horas de quarta às 9 horas de quinta: Tempo: Bom. Temperatura: Maxima: 27,2 em Uruguaiana. Minima: 4,1 em Vacaria. Ventos: Sueste a nordeste.

UNIÃO DEMOCRATICA NACIONAL

Em cumprimento ao programa estabelecido pelo Diretório Estadual da UDN, segue segunda-feira próxima para a Região do Alto Taquarí, em missão politica, o suplente de deputado à Assembléia Legislativa do Estado, sr. Oscar Carnal.

DECLARAÇÕES DE RENDA

Conforme já tivemos oportunidade de anunciar, termina a 30 deste mês, o prazo para a entrega sem multa, das declarações de rendas do corrente exercicio, baseadas no ano de 1948.

Segundo comunicação da Delegacia do Imposto de Renda, faltam ainda, para serem entregues cerca de 20.000 declarações, pelo que se pode antever o acumulo de serviço reservado para os ultimos dias, razão pela qual é do interesse do próprio contribuinte entregá-la o mais cedo possivel para ser melhor atendido.

CORREIOS E TELEGRAFOS

Na Chefia do Tráfego Postal necessita-se falar com as seguintes pessoas:

Leila Pinto d'Araujo Corrêa — E. A. Lore — Ataliba Dietrich & Cia. Josefine Klepzig — R. Gottpfuw Pearwr Raut, Postal — Gerda Sipp — Oscar Horstmann — August Upwoor — Marta Schwester Eustachia — Family Brindl Mayer — Pfarrer P. Gottschal — Wilmar Wincler — Johanna Stahlschmidt — Leo S. Saibro — E. Lembke Jensen — Gastão C. Baurardt — G. Walter Tang — Else Volker — Graf — Ferdinant Bohm — M. Herreurath — Kathe Sisvers — Samuel Uhr — Miriam Emi Pedrini — Guete Diehm da Barra — Hermann Manzke — Milton Carvalho Mota — Juan Maciel — Sandra Helena Jardim — Carlos Corres Neto e A. M. Laxdner.

O HOJE, SEXTA-FEIRA DE PAIXÃO — 1) A's 9 horas: Presantificados — Celebrante: O Exmo. e Revmo. Sr. Arcebispo Metropolitano; Prebistero Assistente: Côn. Alberto Colling; Assistentes: Mons. João Maria Balem e Mons. André Pedro Frank; Diácono: Pe. João Wittmann; Subdiácono: Pe. Atilio Fontana; Pregador: Mons. Luiz Vitor Sartori; Cantor da Profecia: Pe. Valdemar Inácio Puhl; Cantores da Paixão: Os mesmos do domingo de Ramos; Subdiácono da Cruz: Pe. Sérgio Raupp; Porta-insignias: Pe. Augusto Dalvit, Pe. Adão Gonçalves e Pe. Avelino Simon. 2) A's 17 horas: Ofício de Trevas — Cantores das Lamentações: Mons. Leopoldo Hoff, Pe. Guido Both e Pe. José Breitenbach.

AMANHÃ, SABADO DE ALELUIA — A's 8,30 horas: Benção do fogo novo — Procissão da serpentina Exultet — Profecias — Benção da pia batismal — Missa solene com assistência pontifical — Celebrante: Mons. João Antonio Peres; Presbitero Assistente: Mons. João Maria Balem; Assistentes: Mons. André Pedro Frank e Côn. Dr. Alberto Etges; Subdiácono: Côn. Oto Skrzypczak; Cantores das Profecias: Pe. João Mascarello, Pe. Júlio Hartmann, Pe. Silvino Neis, Pe. Luiz De Nadal, Pe. Dr. Valdemar Inácio Puhl, Pe. Sérgio Raupp, Pe. Augusto Petró, Pe. José Lermen, Pe. Nelson Selbach, Pe. Adão Gonçalves da Silva, Pe. Edgar Pedro Heck, Pe. Antonio Leopoldo Haas; Aspersão de Agua Benta: Côn. Cláudio Colling; Porta-insignias: Pe. Beno Deimling, Pe. Emilio Backes, Pe. Cuniberto Puhl, Pe. Oscar Nelson Selbach.

N. B. — Antes do toque de Aleluia da Catedral (mais ou menos às 10,30 horas), nenhuma Igreja da capital poderá repicar os sinos.

PASCOA DE RESSURREIÇÃO — A's 4 horas da madrugada: Missa solene pontifical com benção apostolica e indulgencia plenaria — Comunhão geral — Procissão e benção do SS Sacramento — Oficiante: O Exmo. e Revmo. Sr. Arcebispo Metropolitano; Presbitero Assistente: Mons. João Maria Balem; Assistentes ao Sólio: Mons André Pedro Frank e Mons. João Antonio Peres; Diácono: Côn Dr. Alberto Etges; Subdiácono: Côn. Oto Skrzypczak; Pregador: Côn. Cláudio Colling; Porta-insignias: Três escolásticos do Colegio Anchieta. Confessores: Pe. Antonio Loebmann, S. J., Pe. Frei Antonio de Caxias. A's 16 horas: Crisma — Auxiliares: Cônego Oto Skrzypczak e Cônego Dr. Alberto Etges; Cerimoniários para todas as funções: Mons. Germano Wagner e Mons. Luiz Vitor Sartori; Diretores do Côro: Mons. Leopoldo Hoff e Pe. Guido Both.

NOTA: — 1) E' obrigatório o comparecimento dos revmos. srs. indicados. 2) E' igualmente obrigatório para todos as funções o canto-chão novo. 3) Queiram os revmos. srs. indicados para exercerem alguma função durante a Semana Santa, na Catedral, comparecer pelo menos cinco minutos antes da hora marcada, trazendo sobrepeliz e barrete. Outrossim, queiram assistir às funções da Catedral principalmente na Quinta-feira Santa, os sacerdotes do clero secular e regular que não estiverem legitimamente impedidos. 4) Quem não trouxer sobrepeliz e barrete, não poderá assistir às funções no côro. 5) — Os senhores Cônegos sempre compareçam revestidos de todas as insignias, menos na Sexta-feira Santa e no Sabado de Aleluia até ao Gloria, quando só põem FAIXA E ROQUETE.

ALFANDEGA DE PORTO ALEGRE

Na primeira Secção da Alfândega de Pôrto Alegre precisa-se falar com todos os candidatos que fizeram provas de habilitação em 12 de fevereiro findo, para ajudantes de despachantes aduaneiro e em 12 de março p. findo para despachantes aduaneiros. Os interessados deverão procurar o secretário da Comissão Examinadora.

IMPOSTO PREDIAL

Conforme editais que vêm sendo publicados, a Prefeitura já está recebendo o pagamento do imposto predial deste ano, com desconto de 5 por cento. As guias relativas às ruas com iniciais «A» a Q« já estão sendo distribuidas pela Diretoria da Renda Imobiliária onde devem ser procuradas.

CONSELHO DE CONTRIBUINTES DO MUNICIPIO

Na reunião de ontem do Conselho de Contribuintes do Município, assumiu o cargo de Presidente do mesmo, o dr. Cesar Peitaria, juiz municipal em disponibilidade e posto à disposição da Prefeitura pelo Governo do Estado.

BANDEIRAS DO DIVINO

A' Irmandade do Divino Espirito Santo, domingo da Pascoa levará as mais altas autoridades civis e eclesiasticas a sua visita, de cordialidade que tem sempre lugar nas vesperas da anual peregrinação que as Bandeirantes desta Irmandade, realizam à todos lares da Capital. Assim é que Domingo da Páscoa a Irmandade incorporada levará a sua visita anual, tendo a frente o seu Provedor sr. Emilio José Fernandes, Imperador-festeiro sr. Alvaro Leite, Alferes da Bandeira, sr. Fernando Ribeiro Pinto, e o capelão, Mons. Germano Wagner; às 10 horas ao sr. Arcebispo Metropolitano, D. Vicente Scherer; às 10,30 horas ao sr. Governador do Estado, dr. Valter Jobim, e às 11 horas ao sr. Prefeito Municipal desta Capital dr. Ildo Meneghetti, em sua casa particular. Segunda-feira, será iniciada a tradicional peregrinação das Bandeiras do Divino, aos lares porto-alegrenses nas seguintes ruas: Lima e Silva, José do Patrocinio, Joaquim Nabuco, Lopo Gonçalves, Otavio Correia, Alberto Torres Luiz Afonso, Republica e Travessas.

BANCA 18 (Mercado)

OFERECE A SEUS INUMEROS FREGUESES, PARA A SEMANA SANTA

Superior Bacalhau — Peixe Sêco — Camarões — Anchovas — Azeites Nacionais e Estrangeiros e outros artigos de qualidade.

PARA A PÁSCOA

Vinhos Italianos, Portugueses e Nacionais — Ante-pastos — Vongole, Azeitonas, Queijos e muitas Outras Especialidades.

BANCA 18 — MERCADO PUBLICO — FONE: 4551

Aeronautica

AVIÕES QUE TRANSITAM HOJE E AMANHÃ POR PORTO ALEGRE

AEROVIAS BRASIL: Partida para Curitiba — São Paulo — Rio, 6h30m; Chegada do Rio — São Paulo, 10h15m.

CRUZEIRO DO SUL: Partida para São Paulo — Rio, 11h40m; 12h30m; Chegada Rio — São Paulo, 15h30; Buenos Aires, 11h00.

PANAIR DO BRASIL: Partida para São Paulo — Rio, 8h40m; Chegada do Rio — São Paulo, 11h00.

PAN AMERICAN: Partida para São Paulo — Rio, direta para os Estados Unidos, 10h40m; Montevidéu — Buenos Aires, 13h; Chegada de Montevidéu — Buenos Aires, 11h30m; Rio — São Paulo — dos Estados Unidos, 7h00m.

REAL: Partida para Curitiba — São Paulo — Rio, 13h10m; Chegada do Rio — São Paulo — Curitiba, 16h25m.

SAVAG: Partida para Caraz[illegible] — Passo Fundo — Rio Grande — Pelotas, 15h30m; Chegada de [illegible], 12h[illegible]; Rio Grande — Pelotas, 9h10m.

TABA (Transportes Aéreos Bandeirantes Ltda.): Partida para Araranguá — Laguna — Florianópolis — Itajaí — São Francisco — Paranaguá — Cananéa — Iguape — Santos — Paraty — Rio de Janeiro, 7h00.

TAL — Transportes Aéreos Ltda. — Chegada de Lajes — Florianópolis — Joinville — Curitiba — Paranaguá — Santos — Rio, 10h00.

Cruzeiro Aérea Guarani — Partida para Santa Cruz, Mostardas, Tavares e Rio Grande.

VARIG: Partida para Bagé — Pelotas, 13h30m; Cachoeira, 13h; Cachoeira, 11h00; Cruz Alta, 9h00; Jaguarão — Pelotas, 9h00; Livramento — Pelotas — Bagé — São Gabriel, 19h30m; Pelotas, Rio Grande, — Pelotas, 12h00; Rio Grande — [illegible]; Santo Angelo — Cruz Alta, 8h00; São Gabriel — Cachoeira, 12h30m; Angelo — Cruz Alta, 8h00; São Gabriel — Pelotas — Jaguarão, 8h00; Chegada de Alegrete — Santa Maria — Cachoeira, 16h; Pelotas, 16h15m; Cachoeira, 16h; Florianópolis, 13h10m; Jaguarão — Pelotas (à ult.) — Rio Grande — Pelotas — Bagé, 10h00; Livramento — Bagé, 10h00m; Montevidéu — Pelotas, 11h00; Passo Fundo, 14h15m; Santo Angelo — Cruz Alta, 11h35m; Santa Maria — Cachoeira, 10h40m; São Gabriel — Cachoeira, 14h15m; Rio — São Paulo — Curitiba — Florianópolis, 13h30m; São Paulo, 11h; São Paulo — Alegrete — Santa Maria — Pelotas — Bagé — Pelotas, 18h15m.

AVIÕES QUE PARTEM E CHEGAM AMANHÃ

AEROVIAS BRASIL: Partida para São Paulo — Rio, 5h50m; Chegada do Rio — São Paulo — Curitiba, 13h15m.

CRUZEIRO DO SUL: Partida para São Paulo — Rio — Vitoria — Montevidéu, 6h00; São Paulo, 11h10m; Buenos Aires, 13h30m; Chegada do Rio — São Paulo, 11h00, 12h15m.

PANAIR DO BRASIL: Partida para Florianópolis — Curitiba — São Paulo — Rio, 8h45m; (DC-3) Rio, 13h00 (Constellation) — Chegada do Rio — Curitiba — Florianópolis, 15h15m. Belém — Rio, 12h00.

REAL: Partida para Curitiba — São Paulo — Rio, 13h10m; Chegada do Rio — São Paulo — Curitiba, 10h25m.

SAVAG: Partida para Bagé, 9h 30m; Rio Grande — Pelotas, 11h 30m; Chegada de Bagé, 12h30m; 9h30m.

TABA — Transportes Aéreos Bandeirantes — Saída para Araranguá, Laguna, Florianópolis, Itajaí, São Francisco, Paranaguá, Santos, Parati e Rio, 7h00.

TAL — Transportes Aéreos Ltda. — saída para Florianópolis, Joinville, Curitiba, Paranaguá, Santos e Rio, 7h00.

VARIG: Partida para Alegrete — Santa Maria — São Gabriel, 13h30m, Bagé — Pelotas, 13h30m, Cachoeira, 8h00; Cara[illegible], 8h00; Cruz Alta, 10h00m; Curitiba — Florianópolis, 10h00; Livramento — Pelotas — Bagé — São Gabriel, 13h30m; Montevidéu — Pelotas, 14h30m; Rio — São Paulo — Curitiba — Florianópolis, 11h; Santo Angelo — Cruz Alta, 12hMm; São Gabriel — Cachoeira, 13h; Santa Maria — Cachoeira, 8h; São Paulo — Curitiba — Florianópolis, 10h35m; Uruguaiana — Santa Maria — Alegrete — São Gabriel — Pelotas — Bagé — Livramento, 9h; Passo Fundo, 10h05m; Cachoeira, 11h00; Cruz Alta, 13h35m; Livramento — Pelotas — Bagé — São Gabriel, 11h10m; Passo Fundo, 12h05m; São Paulo — Curitiba, 13h00; Santo Angelo — Cruz Alta, 13h05m; Santa Maria — Cachoeira, 11h00; São Paulo, 12h00; Uruguaiana — Santa Maria — Alegrete — São Gabriel — Pelotas — Bagé — Livramento, 10h55m.

OCORRÊNCIAS POLICIAIS

Faleceu no H. P. S., em consequência de fortes pontapés que sofreu na região abdominal

No dia 20 de março do corrente ano, ocorreu uma agressão na vila do IAPI, que pareceu apresentar caracteristicas graves, vindo, no entanto, a tomar novo caráter com o falecimento do agredido, anteontem, no Hospital Pronto Socorro. Valdevino Rocha, operário, residente na Vila dos Industriários, por motivos ainda não perfeitamente esclarecidos, agrediu João Matias da Silva, residente na mesma Vila, de côr preta, com 31 anos de idade, de profissão servente de pedreiro. A's 7,30 horas do dia 13, faleceu no HPS a vitima que ali fôra recolhida. A agressão que fôra praticada por meio de diversos pontapés no estomago do agredido, causou peritonite e ruptura do alça intestinal, o que lhe causou a morte. O corpo foi recolhido ao necrotério e o caso foi remetido à Quarta Delegacia de Policia, que tomará a seu cargo as investigações.

MAIS UM CATARINENSE VITIMA DOS GOLPISTAS

Chegou à nossa capital, procedente de Florianópolis, Valmor Souza. Seriam mais ou menos 15,00 horas quando o recem-chegado, ao chegar à praça Rui Barbosa foi abordado por um individuo, que dizendo-se não saber ler e desejava conferir um bilhete de loteria, pedindo seus préstimos. Valmor deixou a mala, que trazia consigo, nas mãos de um companheiro do homem que o abordara e dirigiu-se com este até a casa lotérica mais próxima. Ao voltar, não mais encontrou a mala, que continha roupas e diversos objetos de valor, dirigindo-se até a Central, onde registrou queixa.

TREINANDO PARA PASSADOR DE «CONTO DO BILHETE»

O fiscal da Guarda Civil, Silvio Afonso de Souza, ao passar, ontem à tarde, pela praça Rui Barbosa, prendeu em flagrante, a Salea da Costa, sem residencia fixa, que declarou na Central, ser «turista», quando tentava aplicar o golpe do «conto do bilhete». A vitima escolhida, foi o vendedor de amendoim na via pública, Vitor Inácio da Silva, morador na rua Voluntários da Pátria, e que não foi na história, que, rendo o golpista tirar-lhe o dinheiro à força... Mas tudo faz crer que se tratava de um neófito, pois a importancia que queria pilhar não era superior a Cr$ 25,00. No entanto, ficou recolhido na Policia.

COLISÃO

Eram mais ou menos 13,30 horas de ontem, quando trafegava pela rua Ramiro Barcelos, em direção à av. Protásio Alves, o automóvel de placas 3-46-46, conduzido pelo dr. Eduardo de Assis Brasil. Ao defrontar com o prédio n. 1721, daquela via, colidiu com o caminhão 1-10-69, que, conduzido por Redemar Campesatto, era rebocado pelo caminhão 1-10-70, ambos do D.E.A.L. Os dois veiculos que se chocaram sofreram danos, não havendo vitimas a registrar.

FIEL DISCIPULA DO PATRÃO

Compareceu ao plantão da RCP a sra. Anita Siton, queixando-se contra sua empregada, que atende pelo nome de Adilina ou Zilá, por ter a mesma lhe furtado a importancia de Cr$ 500,00. Zilá saira com aquela importancia, de casa, para fazer compras e não mais regressou. Afirmou a queixosa que Zilá ou Adilina já fôra serviçal de Miguel Sstraski.

EDITAL

O Doutor Ney da Silva Wiedemann, Juiz de Direito da Sétima Vara Civel, Substituto Legal, em Exercício, da da Segunda Vara, desta cidade de Pôrto Alegre, Capital do Estado do Rio Grande do Sul.

FAZ saber a todos quantos o presente edital virem que por êste meio cita com o prazo de trinta (30) dias para defesa de seus direitos, os interessados incertos na ação de usucapião que Augusto Pasquali e sua esposa dona Josefina Alegretti Pasquali propuseram neste juizo para adquirir o dominio da um terreno situado nesta cidade, à rua Gaspar Martins, com 66 palmos ou sejam 12m4 mais ou menos de frente, dividindo-se pelo norte com Antonio Telesco hoje Francisco Justo, em extensão de 42m, pelo sul com José Valduga, hoje sucessão de Mariano Antunes da Cunha, em uma extensão de 42m3, pelo oeste com a referida rua, e pelo leste com terrenos da herança de Vicente José de Barcellos Junior, onde tem forma irregular, hoje assim caracterizado: a Leste por uma linha regular com Snu[illegible], perpendicular a divisa de Mariano Antunes da Cunha, onde se divide com a Transportadora Limitada, e, daí paralela à mesma divisa, com a extensão de 9m78, até alcançar com proprio de Nedel Vezzi S. A. ed[illegible] ponto encontrar a divisa de Francisco Justo em um extremo. E para que o presente edital seja afixado no lugar do costume e publicado pela imprensa, na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Pôrto Alegre, aos [illegible] do mês de Abril de [illegible]. Eu [illegible] Ibsil Barreto Braga, escrivão, subscrevo.

Ney da Silva Wiedemann — Juiz de Direito Substituto.

COMPANHIA EDITORA RIOGRANDENSE

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

1.ª CONVOCAÇÃO

Pelo presente e de acordo com o art. 26 de nossos Estatutos são convidados os srs. acionistas para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, à rua Gal. Câmara, n.º 261, 2.º andar, nesta cidade, às 16 horas do dia 22 do corrente, a fim de deliberarem sobre o seguinte: 1.º) aprovação do aumento de Capital, autorizado em 21/6/47; 2.º) reforma de nossos Estatutos no que fizer mistér e 3.º) autorização à Diretoria para realizar operações de crédito com ou sem garantias reais. Tratando-se de terceira convocação, a assembléia deliberará com qualquer numero de acionistas.

Pôrto Alegre, 11 de Abril de 1949.

Vicente Marques Santiago
Diretor

Ruy S d
Diretor

DR. ALADAR MOLNAR

DENTADURAS PONTES — Sistema Americano

Diplomado na Europa

Consultório: Vol. da Pátria, 189
14 às 19 — De manhã com hora marcada — (Facilita-se)

Os aposentados do IPASE

RIO, 11 (Asp.) — Quando o Congresso votou o projeto, baseado, aumentando os vencimentos dos servidores civis e militares da União, omitiu inteiramente uma parte do funcionalismo, numerosa, aquela constituida dos aposentados que recebem os seus proventos do I. P. A. S. E. Foram beneficiados, para aumentar a impressão de injustiça deixada pela omissão, os pensionistas e aposentados que retiram os seus proventos diretamente dos cofres da União. Pouco depois, o sr. Café Filho apresentava novo projeto visando à reparação do erro, logo remetido pela Mesa à Comissão do Serviço Publico Civil. Terminou a sessão legislativa de 1948, e o Parlamento foi convocado extraordinariamente e esteve reunido até 10 de março. No dia 15 começou a sessão legislativa ordinaria de 1949, que vai rolando como Deus quer... Os corredores da Câmara, ficam cheios de homens e mulheres, que vão reclamar o andamento da proposição.

Ontem, o sr. Café Filho formulou à Mesa uma questão de ordem, para indagar se lhe era facultado, pelo Regimento, requerer a inclusão do projeto na ordem do dia, independentemente de parecer do órgão técnico. Relembrou o que contamos acima e referiu-se ao dispositivo da lei interna que prevê esse remédio, desde que qualquer proposição permaneça sem parecer, durante trinta reuniões consecutivas da Camara. E justificou-se: "Procuro uma solução para o caso, senhor presidente, chamando a atenção de vossa excelencia para os nossos corredores, atravancados de homens mal trapilhos, contra os quais já a policia interna da Casa anda a tomar providencias julgando, certamente tratar-se de "flagelados" do Nordeste ou dos "facadistas" de que fogem os deputados... Mas não se trata de uma coisa nem de outra. Esses homens são simplesmente uma pequena parcela dos aposentados excluidos da lei do reajustamento e residentes no Rio. Se o remédio do Regimento não me for permitido, apelo para vossa excelencia, no sentido de dar um paradeiro a esta situação".

O Regimento — explicou o sr. Cirilo Júnior na presidencia — no caso não permite o recurso invocado, pois se refere a "trinta sessões legislativas" e já estamos em outra. Mas garanto — acrescentou — que tomarei providencias, a fim de que o projeto desça imediatamente à ordem do dia, no plenário, decorrer nesta sessão o prazo previsto na lei interna, sem o pronunciamento do órgão técnico. E transmito desde logo — concluiu — o apelo feito a mim ao presidente da Comissão de Serviço Publico, que se encontra presente. O presidente da Comissão, sr. Getulio Moura, tomou o microfone e prometeu abreviar a tramitação da proposta, adiantando que a materia já havia sido distribuida a um relator, para ser relatada.

Aviso

A COMPANHIA ENERGIA ELETRICA RIO GRANDENSE avisa que, domingo, dia 17, serão racionadas as seguintes zonas:

DIA 17 — DOMINGO

NOITE — Das 19,00 às 21,30 horas:

LINHA 3.100 — Perimetro compreendido entre as ruas V. da Pátria, Comendador Tavares, Santos Dumont, Av. Polônia, Maranhão, Paraná, Brasil, Arabutã, daí entra na Av. Ceará e rua Pereira Franco até proximidades da rua Sertório e proximidades da Av. Farrapos e B. Constant até ao Passo do Feijó.

LINHA 3.200 — Perimetro compreendido entre as ruas Dr. João Inácio, V. da Pátria, Av. Polônia, São Paulo, até a rua Dr. João Inácio. Idem Álvaro Chaves, Almirante Barroso, V. da Pátria, Paraíba, Av. Farrapos, rua Cancio Gomes, São Carlos, Santa Rita, fechando com a rua Alvaro Chaves.

Pôrto Alegre, 15 de abril de 1949.

A ADMINISTRAÇÃO

EMPRESA RODOVIARIA SUL BRASIL LIMITADA

MATRIZ — PORTO ALEGRE
RUA BARONEZA DO GRAVATAÍ, 306
FONES (Gerencia e Oficinas — 9173
(Estação Rodoviaria: 8488 e 8229
INFORMAÇÕES — Em Pôrto Alegre, Estação Rodoviaria — No Interior — Agências da Empresa.

Transporte de passageiros e encomendas, mantendo as seguintes linhas:

PORTO ALEGRE — Araranguá — Cresciuma — Urussanga — Tubarão — Braço do Norte — FLORIANOPOLIS.

SAIDAS: De Pôrto Alegre: — segundas, quartas e sextas às 5 horas da manhã.

De Florianopolis — segundas, quartas e sextas às 5 horas da manhã.

PORTO ALEGRE — Araranguá — Cresciuma — Tubarão — GUAIBA.

SAIDAS — De Pôrto Alegre: terças, quintas e sabados às 5 horas da manhã. De Guaiba: terças, quintas e sabados às 5 horas da manhã.

PORTO ALEGRE — Araranguá — CRESCIUMA

SAIDAS — De Pôrto Alegre: segundas, quartas e sextas às 7 horas da manhã. De Cresciuma: segundas, quartas e sextas às 7 horas da manhã.

PORTO ALEGRE — Caxias do Sul — Vacaria — LAGES

SAIDAS — Pôrto Alegre: segundas, quartas e sextas às 5 horas da manhã. Lages: — segundas, quartas e sabados às 5 horas da manhã.

JORNAL DO DIA

ANO III — PORTO ALEGRE, 15—4—1949 — N.º 670

REDENÇÃO

Vamos chegando ao fim da grande semana. Comemorou-se ontem a instituição da divina Eucaristia, gesto supremo do amor do Cristo pelos homens e que determinou sua presença real e permanente nos tabernáculos, para ser alimento e fôrça das almas. Hoje, revive-se o drama do Calvário, onde o Homem-Deus, depois de sofrer tôdas as dores e opróbios, e depois de derramar a última gôta de seu preciosíssimo sangue, morreu na Cruz. Foi o sêlo da Redenção. E foi tudo isto, o prêço da Redenção. Depois da Paixão e Morte, quando, aos olhos humanos, tudo parecia perdido, Cristo ressuscita. A Morte do Salvador significou Vitória, Vida e Glória.

* * *

Na Quinta-feira Santa, no banquete com os Apóstolos, Cristo instituiu o Santíssimo Sacramento do Altar.

"... Isto é o meu Corpo". "... Este é o cálice do meu Sangue, do novo e eterno Testamento — mistério de Fé — que será derramado por vós e por muitos em remissão dos pecados. Tôdas as vezes que isto fizerdes, fazei-o em memória de mim".

Por estas palavras, saídas dos lábios de Cristo, do coração de Deus, realiza-se o mais estupendo milagre: um Deus se humilha a permanecer, sob as aparências do pão e do vinho, entre os homens, obediente à voz dos ministros do altar, para conceder audiência às almas, para se lhes dar, Ele mesmo, em alimento!

Eis o mistério e a realidade a que nos chamam as comemorações da Quinta-feira Santa, que convidam à gratidão e ao amor ao divino Amor, à busca de vida na fonte da Vida. Lembram, essas comemorações, essa grande realidade e esse grande mistério, que brotam da infinita caridade divina.

* * *

Hoje nos pomos diante do drama da Cruz. No alto do Calvário, expirou um Deus feito Homem, cuja morte abalou a natureza e todos os elementos, descendo sôbre a terra um manto de trevas. Foi a hora da dor, do amor, do sacrifício supremo, de que homem nenhum, senão Cristo, foi capaz. Mas, porque foi o sacrifício do Filho de Deus feito Homem, do Enviado, foi também a hora da Redenção. Os crimes dos homens, a sua orfandade do divino, só poderiam ser satisfeitos, perante o Eterno, pelo sacrifício de uma Vítima Santa. Só a morte de Deus Humanado poderia resgatar a humanidade de sua morte espiritual. E Jesus, Homem-Deus, morreu por nós!

* * *

Cristo venceu a morte. Da Cruz nasceu a Vida. Depois de morte, ressuscitou o Filho de Deus. Por isso ficaram de pé, com o cunho da verdade, tôdas as suas promessas, e, por isso mesmo, também, não foi em vão a Paixão e a Morte de Jesus.

A grande semana, de que estamos chegando ao fim, nos fala da maior prova de amor. Amor de um Deus para com as suas criaturas. Revivemos, nela, o mistério todo da Redenção. Sentimos a noite fecunda que anuncia o dia da salvação.

Hoje nos envolvemos nas tristezas do Calvário. Mas, sabemos que Cristo está conosco, até o fim dos séculos. Amanhã cantaremos os Aleluias da Ressurreição. Comeremos a Páscoa do Cordeiro Divino, penhor da glória eterna.

VIDA CATOLICA

A OBLAÇÃO VOLUNTÁRIA DE JESÚS

MONSENHOR: MARX

Não há cristão que, neste dia, não volva o olhar para o Gólgota, onde padeceu e morreu na cruz o Salvador do mundo. Quem, na Sexta-feira Santa, não recorda o martírio daquele que se deixou imolar pela salvação da humanidade, êste dá mostras duma indiferença e insensibilidade que o tornam indigno do nome cristão.

Entre os aspectos de que se reveste a tragédia do Calvário, há um traço que fala do coração humano, porque realça a generosidade do Salvador: o caráter absolutamente voluntário do seu sacrifício.

—o—

Séculos antes, o profeta da Paixão e Morte de Cristo proclamara explicitamente êste traço saliente: "Oblatus est quia ipse voluit — Foi imolado porque Ele mesmo quis" (Is. 53,7). Basta seguirmos um pouco os passos de Jesus, para verificarmos esta voluntariedade de sua oblação.

S. Paulo, sob inspiração divina, põe na boca do Filho de Deus, no momento da Incarnação, estas palavras, ditas ao seu eterno Pai: "Os holocaustos pelo pecado não te agradaram. Então eu disse: Eis que venho; está escrito de mim, na cabeça do livro, para fazer, ó Deus, a tua palavra". (Hebr. 10,7).

Aliás, a própria natureza divina de Cristo é básica para estabelecer a espontaneidade de sua obra redentora: como Filho de Deus, não podia haver para Ele nem necessidade intrínseca nem motivo de interêsse que o obrigasse a tornar-se homem e padecer e morrer para a salvação da humanidade. Deus de infinita perfeição, a nossa felicidade e as nossas homenagens em nada podiam contribuir para aumento da sua perfeição, precisamente por ser esta infinita, incapaz de acréscimo.

Por diversas vezes, falou Jesus, com antecedência, aos seus apóstolos, sôbre os padecimentos e a morte que o esperavam em Jerusalém, conforme referem S. Marcos (8, 31) e S. Lucas (18, 31—33). Descrevia-lhes com pormenores a futura tragédia...

Ora, quem assim sabia dos acontecimentos que estavam por vir, poderia ter tomado precauções, a fim de evitá-los. Em lugar disto, ia a passo certo ao encontro dos mesmos, declarando: "Eis que subimos a Jerusalém, e cumprir-se-á tudo o que foi predito acêrca do Filho do homem". Anunciou que seria preso, escarnecido, açoitado e morto.

Sabia êle da traição de Iscariotes, e disso preveniu os apóstolos e ao próprio traidor, na última ceia.

No próprio momento de ser prêso, no jardim das oliveiras, manifestou por dois milagres o seu poder divino.

Apresentando-se aos esbirros armados, enviados pela sinagoga, lhes perguntou: "A quem buscais?" Responderam êles: "A Jesus Nazareno". Disse-lhes: "Sou eu". A esta palavra, todos recuaram e caíram por terra, derrubados por fôrça misteriosa. Por aí vemos que Jesus poderia ter anulado, por uma só palavra, todos os intentos dos seus inimigos. Entregou-se prêso, porque quis.

Ali mesmo, ante a atitude hostil da escolta, apanhou(?) Pedro, brandindo uma espada e desferiu um golpe, com que cortou a orelha dum certo Malco, servo do pontífice judaico. Cristo pôs fim à ação violenta e restituiu a orelha do ferido. Manifesta-se por aí que não queria resistência pela fôrça, nem pelo seu poder divino.

Do seu caráter divino são ainda provas, os prodígios que acompanharam e seguiram a sua morte no Gólgota: as trevas que por três horas cobriram a terra, o terremoto, a ressurreição de muitos mortos que apareceram na cidade, enchendo de pavor os parentes e conhecidos.

Assim, enquanto sofria e morria como homem, nunca deixou de aparecer a sua natureza divina, e sublinhar que o sacrifício era de todo voluntário.

—o—

"Foi imolado porque Êle mesmo quis". Qual a consequência que decorre e deve decorrer, para nós, dêste fato que ressalta da história de Jesus e de seu doloroso martírio? Vai nêle a prova do seu amor infinito a nós.

Por exclusiva generosidade à qual não fazíamos jús, sem proveito próprio algum, espontaneamente, sem que, além da sua livre vontade, houvesse fôrça que o obrigasse, quis êle ser prêso, açoitado, escarnecido atrozmente na sua dignidade, exposto ao opróbio de arrastar a cruz sob os olhos duma enorme multidão, ser nela pregado e morrer após indizível agonia!

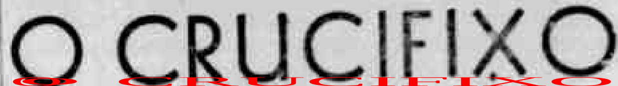
Tudo isso exige reconhecimento e retribuição de nós, por quem êstes sofrimentos foram suportados.

Por isto é que, neste dia, com a Igreja, nos prostramos diante do Crucificado, a rezar contritos: "Nós vos adoramos, ó Cristo, e te bendizemos, porque pela vossa Cruz remistes o mundo".

Mas, que é que o Salvador nos pede, em troca de tudo que por nós quiz padecer? Ele o anunciara, séculos antes: "Dá-me, filho, o teu coração!" Um pouco de amor, do nosso mísero e mesquinho coração humano, eis a retribuição que deseja e com que se satisfaz.

Para dar isto, basta ter fé no Filho de Deus humanado, recordar até que extremo nos amou.

A respeito dêste dever elementar escreveu S. Paulo, no fim da sua 1.ª Epístola dos Coríntios, uma advertência terrível: "Se alguem não ama a nosso Senhor Jesus Cristo, seja anátema".



O CRUCIFIXO

PAUL CLAUDEL

Tradução de CARLOS DRUMMOND DE ANDRADE

A CABEÇA VISTA DA DIREITA

De todo o corpo crucificado só a cabeça permanece flexível.
Os espinhos com que se teve o cuidado de coroá-lo tornam-lhe qualquer apoio impossível.
Durante três horas ela reinou e rezou, durante três horas contemplamos a face divina.
E' natural que tombe por fim, pois que sua fôrça se inclina.
Eis chegado o momento por nós pacientemente esperado: podemos encarar o Cristo, que não nos vê seu olhar imobilizado.
Ei-lo no sítio da cruz, tal como capitulou, tal como será.
Por mais que façamos dagora em diante, sabemos que não mudará.
Já não ergue a cabeça, permanece na transfixão de seus pés e na extensão definitiva de seus braços.
Não mudará nunca mais essa espécie de parcialidade.
Por mais que façamos, não volverá a outro canto a cabeça para o nosso voltada.
Ele medita (sabia tudo com antecedência) e suporta os quatro pregos para me esperar.
E' tão fácil perceber que não está em condições de se libertar.
A morte que há em mim, e o amor que há nele não fazem mais que uma coisa só.
Sua inocência é meu pecado — há entre nós isso de vital, como um nó.
Se ele é o meu Redentor, onde se passaria isto, caso eu não tivesse pecado?
Os pregos doeriam menos ao corpo se eu próprio fosse menos culpado.
Firme é a cruz, mas como é de chumbo, com ela, o que pelo pêso e pelo desejo se liga ao meu ser.
Tudo o que há nele de pesado tacitamente é meu, como um fruto que cumpre apenas recolher.

A CABEÇA VISTA DA ESQUERDA

Está escrito no livro da Genese, nessa história cheia de um mistério infinito, que José, quando se lê que encontrou os irmãos, depois de longa permanência no Egito, fez sair tôda a assistência, antes de lhes manifestar a face.
(Egito, que em hebreu quer dizer "trevas", é por excelência esta terra em que vivemos escura e baixa),
pois não convinha que alguém estivesse presente naquele instante sagrado,
do irmão que se virou para nós e pediu para ser conjurado(?).
Assim quis o Cristo, porque era forte o coração deles, ou talvez num amor imenso coteja o segredo,
a muitos santos e santas aqui em baixo só se mostrar do do lado esquerdo.
Tudo o que estes fazem, simula não ter reparado.
Quando rezam, dir-se-ia que escuta outra coisa, e seu rosto permanece voltado.
Mas eles sabem, sorriem, e nenhum se lastima,
e voltam tranquilamente para a semeadura e a vindima,
pois àquele que crê, a fé é suficiente.
O que a eternidade nos reserva, não é preciso vê-lo nesta vida presente.
Bons servidores, conheceis vosso dever, e é bastante.
A necessária luz é convosco e o caminho traçado de avante.
E quando vosso Criador se volta para vós, com seu olhar em que a cólera não mora,
Ele não quer nem que os homens nem que os anjos sejam testemunhas desta hora.

O CALVARIO

Mons. FULTON SHEEN

HÁ coisas tão belas e encantadoras na vida que jamais as podemos esquecer. Tal é, por exemplo, o amor de mãe. Por isso, conservamos piedosamente o seu retrato e, todas as vezes que olhamos para ele, despertam-se-nos, na alma, as recordações mais santas.

Os heróis da pátria, que derramaram generosamente o seu sangue, no campo de batalha, têm também lugar de predileção, no nosso espírito.

A maior, todavia, de todas as bênçãos celestes, que recebemos das mãos de Deus, foi, sem dúvida, a vinda à terra do Seu Unigênito Filho, sob a forma de homem. A sua vida atrai-nos e comove-nos e, por isso, conservamos, como um tesouro, a divindade de suas Palavras, nas Sagradas Escrituras, e a caridade de Suas Ações, nas nossas ações de cada dia. Por maiores que elas sejam, não constituem, porém, o que há de mais importante na vida do Salvador. O ato mais sublime, na história de Jesus Cristo, foi a sua Morte.

A morte é sempre importante, porque termina o destino do homem sôbre a terra. A morte constitui sempre uma cena impressionante, que, através dos séculos, tem inspirado, como alguma coisa de grande e de sagrado, os maiores gênios literários, que nos legaram obras de arte imortais. Entre todas as mortes não há, porém, nenhuma que mais tenha impressionado e profundamente comovido a humanidade do que a Morte de Jesus Cristo. Todos os mortais vieram a este mundo para viver, só o Filho de Deus se fez homem para morrer. A morte foi uma pedra de escândalo na vida de Sócrates, mas foi uma coroa de glória na vida de Jesus Cristo. Ele próprio disse que veio a este mundo "para dar a sua vida pela redenção de muitos", que ninguém poderia tirar-lhe a vida, mas Ele próprio a daria por sua vontade.

Se a Morte foi o momento supremo, para que Jesus Cristo viveu, foi, portanto, um fato, que Ele desejava comemorar.

Não pediu que os homens escrevessem as suas Palavras, na Sagrada Escritura; não pe-

(Continua na 6.ª pág.)

Jesus Cristo Triunfante

RENATO CORRÊA DE OLIVEIRA

Passam-se os séculos, sucedem-se os acontecimentos com vertiginosa rapidez, aparecem e desaparecem os homens que passaram no cenário da História a sombra gigantesca dos seus vultos extraordinários, exatamente como aconteceu com os grandes Impérios da antiguidade, que tiveram as suas épocas de florescimento, de grandeza, de hegemonia política, acabando, afinal, por desaparecerem, mergulhando no [illegible]. Por efeito até de um eclipse total.

Com o advento de novos tempos, novas figuras humanas surgem; mas com um novo caráter, um outro gênio, com idéias, costumes e tendências diversas, imprimindo a tudo que os cercam o selo das suas poderosas individualidades, de onde procede a influência irresistível por êles exercida sôbre a sua época, sôbre os seus contemporâneos, sôbre os próprios acontecimentos.

Com a superveniência de novas idéias, de novos costumes, de novas tendências, modifica-se também o caráter, a feição das sociedades humanas — modifica-se o seu gênio, o seu espírito, a própria constituição da sua natureza — e ela como, assim, o evoluir dos tempos. A Religião cristã — [illegible] psicológico, que o espírito humano, orgulhoso pelos progressos que realizou através dos tempos, procura tudo definir, dar a razão de tudo, chegando depressa à dúvida, ao ceticismo, ao negativismo.

Foi, igualmente, por essa causa, que a Igreja de Jesus Cristo atravessou a época das heresias, da dúvida e do negativismo filosófico, desde que se fêz da razão a "esnobe" da inteligência humana, pretendendo-se, [illegible] em seu nome, nos corações e nos espíritos, a fé numa Religião e num Deus, que até então fôra adorado e cultuado pela Cristandade, sem espírito de exame, de crítica, de dúvida e sentimento de hostilidade.

Foi da mesma maneira, em nome da razão humana que se pretendeu não só combater mas destruir a Igreja de Jesus Cristo, como isso sucedeu na época memorável da grande Revolução francesa de 1789, [illegible] quando [illegible] a instruir o mito da "Deusa Razão".

Mas tudo foi em vão. A [illegible] ruiu [illegible] de que a Igreja Católica constitui a expressão mais alta e incontestável, pois é ela a verdadeira Igreja de Jesus Cristo — não desapareceu da face da Terra, não morreu, porque Ela tem a promessa do seu Divino Fundador, quando disse que contra a sua Igreja não prevalecerão as portas do Inferno. Pelo contrário. Continua a viver, tendo à sua frente para dirigi-la, para guiá-la através de tôdas as vicissitudes, da vida humana, de todos os eventos produzidos pelo ódio, que os homens desatinados não cessam de desenvolver no palco do mundo — um Chefe, que é, ao mesmo tempo, o Vigário de Jesus Cristo na Terra — o Papa.

Êsse fato, incontestável, prova, como a prova, a eternidade e a imutabilidade da Igreja ou da Religião Universal na ordem temporal, prova, ao mesmo tempo, a indestrutibilidade como a divindade do Cristianismo.

No triunfo da Igreja Universal através dos séculos, pode-se, pois, divisar o triunfo do seu Chefe Invisível — Jesus Cristo!

E' que uma verdadeira Religião, e a Religião cristã possui êsse dom de imprimir, nos corações a marca [illegible] profunda, [illegible] — uma [illegible] que permite [illegible].

E' por isso, que Jesus Cristo triunfou e continua a triunfar contra tudo e contra todos os seus inimigos, porque a fé que os fiéis nEle depositam é eterna e inextinguível e chama que Ele acendeu nos corações dos que o receberam e que, incessantemente, a alimentam com o calor que ela não deixa nunca de [illegible].

A fé dos cristãos tem por fundamento inderrocável as palavras que o apóstolo Pedro dirigiu ao seu Divino Mestre: — "Senhor! Como poderemos abandonar-Te se só Tu tens palavras de vida eterna!"

Há, na crença resultante da crença de uma idéia, de um princípio divino, algo de imortal, de eterno, que parece escapar-se à contingência do próprio tempo, para pairar acima da Humanidade, acima da contingência, da fragilidade humana, por isso que há também, nela, algo que se nos afigura ser incompatível com o que é humano, efêmero, transitório e mutável!

Jesus Cristo, pois, triunfa, continua a triunfar e jamais deixará de triunfar!

Triunfa, continua a triunfar e nunca cessará de triunfar — na sua Igreja, como triunfa sempre nas datas anuais, comemorativas da sua Paixão — porque divina é a sua doutrina, divina a sua Religião, assim como divina é a sua Moral incomparável!

Cada ano que transcorre, constitui, no Tempo, na sucessão das épocas, atestado de um movimento profundamente impressionante, e triunfo de Cristo e da sua Igreja!

Podem os homens mudar, podem mudar a própria face das sociedades humanas, até atingirem a decadência, podem as instituições sociais se transformarem ou desaparecerem no redemoinho das revoluções, pode o espírito, a razão humana, [illegible] das suas conquistas, proclamar a vitória do Homem sôbre a Natureza, a eternidade do Mundo, a existência real de um paraíso terrestre, fadado a se renovar continuamente, a se modificar profundamente para o homem e a felicidade dos homens, mas a jamais deixar de [illegible] de Deus e de uma outra vida...

O que, porém, não muda, e que, porém, não se transforma, [illegible] evolui, no tempo, e no espaço, é Jesus Cristo, e a sua santa Igreja — porque o que anima esta, e o que a mantém, a conserva inalterável na ordem temporal — é o seu espírito divino, o espírito da sua divina doutrina, a qual pode ser combatida, pode ser impugnada, pode ser rejeitada, como o tem sido e continua a sê-lo, mas que nem por isso deixará jamais de prevalecer e de firmar-se à consciência do homem, como constituindo o verdadeiro dogma religioso, o verdadeiro princípio da regeneração e da salvação do gênero humano.

— Oxalá — diz Rolfa — "possamos todos nós ter parte no feliz reino de Jesus Cristo, reino êste que tem por lei a verdade, por rei a Caridade e por duração a Eternidade!" (História Antiga — Conclusão).

(Continua na 6.ª pág.)

O Corpo Morto

Acompanha-me um instante.

Subamos por aqui, escadarias acima do edifício da Exposição Nacional de Belas Artes, em Madri, capital da Espanha.

Diante dum quadro que te vou mostrar um mundo inteiro de gente vem e vai, sem se atropelar, sem falar alto, parecendo o silêncio da presença [illegible]

Aqui.

Vê, o povo chega, aglomera, olha e fica olhando para a imagem de N. Senhor Crucificado pintada no pano e fechada em rica moldura, contudo ninguém parece ver a moldura porque só a pintura atrai os olhos, só Jesus impressiona.

O povo nunca tinha visto um quadro assim do Crucificado, nem eu e nem você.

Note-se. Benedito Prieto Cousent fôra convidado pela Comissão Central da Exposição Nacional de Belas Artes para pintar um quadro artístico de Jesus Crucificado. Aceitou mas antes de servir-se dos pincéis e das tintas, o pintor Benedito fechou-se no silêncio por longo espaço de tempo, a sós com os livros da Sagrada Escritura. Vez por vez foi visto sair para consultas apressadas a sacerdotes mestres de Exegese e para revistar guardados arqueológicos e históricos, pois Benedito estuda dia e noite.

Quer relatar a morte de Jesus numa pintura segundo a história, parecendo-lhe que o corpo santíssimo de N. Senhor na cruz deveria manifestar um padecimento maior do que aquele que os crucifixos [illegible] representam.

Depois de muito estudar, Benedito passou a realizar macabras experiências.

Com a devida licença das autoridades obtém cadáveres sem dono e os suspende na cruz, assim como procederam com N. Senhor.

E fica a observar os cadáveres, vendo neles como reage o corpo humano a esta espécie de suplício.

Observa a distensão dos músculos, o torcimento das pernas, das mãos, a caixa do peito empinada, o ventre comprimido, a côr dos olhos, da pele, das unhas.

Prieto quer pintar mas também documentar. A história, a experiência dos fatos são sempre bons documentos. A tais documentos Benedito acrescenta seu gênio artista

(Continua na 7.ª pág.)

O PREGO

AUGUSTO LIMA

Por não ter [illegible] nem braços
[illegible] na cobrão(?)
Até que desapareça(?)
[illegible]

[illegible] pudesse.
[illegible] desgraçado(?)
O [illegible] mim, não peste(?)
[illegible] sempre [illegible]

Pequeno som, [illegible],
Grande, [illegible],
[illegible]
E [illegible] espereçe(?).

Humilde, [illegible],
[illegible],
[illegible],
[illegible] martírio(?)

[illegible] reparado.
[illegible] conforto.
Porém [illegible]
— [illegible] Deus [illegible]!

AUGUSTO LIMA

CORTUME PINHEIROS S/A.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

São convidados os senhores acionistas para se reunirem em assembléia geral extraordinária, às quatorze (14) horas do dia 23 de Abril corrente, na séde social, nesta cidade de São Leopoldo, à rua Sapucaia n.º [illegible], a fim de deliberarem sôbre a proposta da Diretoria referente ao aumento do capital social e conseqüente reforma estatutária, devendo os acionistas titulares de ações ao portador apresentá-las na aludida assembléia.

São Leopoldo, 11 de Abril de 1949.

Felippe Alberto Schweitzer

CASPA, SEBORRHEIA
JUVENTUDE ALEXANDRE
USE E NÃO MUDE

PETROPOLE TENIS CLUBE

CONVITE

Temos a máxima satisfação de convidar os Snrs. Associados e Exmas. Famílias para o "Baile de Aleluia" a se realizar, em nossos salões, no dia 16 do corrente, sábado próximo. A reserva de mesas encontra-se aberta na Secretaria do Clube desde 2.ª-feira ás 20 horas. Aproveitamos o ensejo para comunicar que não serão distribuidos convites e que será rigorosamente, exigida a apresentação da Carteira Social também para os membros das respectivas famílias, sem distinção.

Inicio: 23 horas — Traje: Passeio — Orquestra: Jaz Real — Recibo n.º 4.

Notas Sociais

A CRUZ

E. V. MASCARELLO

No alto do Gólgota uma cruz medonha e fria,
Fôra erguida em opróbio a Cristo, o Salvador.
A sua sombra sôbre o chão se refletia,
Numa negra visão de luto e de amargor.

Porém, depois que Cristo em cruciante agonia
Morre sôbre esta cruz, no seu imenso amor
Remindo o humano ser do mal em que vivia,
Também redime a própria cruz do seu negror.

Ó Santa Cruz! lavada em sangue de Jesus,
A tua sombra agora é um sol a iluminar
Tôda a amplidão da terra em esplendente luz.

Quis o designio do Senhor de caridade,
Que tu fosses no mundo em nosso batalhar,
O grande simbolo de fé da Cristandade!

ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS HOJE:

SENHORAS: — Ida Gonçalves dos Santos, esposa do r. Domingos José dos Santos; Anita Caciarani dos Santos, esposa do sr. Agenor Kurtz dos Santos; Coralia Lauz Cariboni, esposa do sr. Sylvio Lucci Cariboni; Julieta Alves Westphalen, esposa do sr. Breno Westphalen; Izaltina Nogueira Pi, esposa do sr. Adalgiso Pi.

SENHORITAS — Egelvina Serenita Lobo, filha do major João Thomaz de Souza Lobo; Ugolina Freitas, filha do sr. Teotonio Pinheiro de Freitas; Dalli Deques, filha do sr. Antonio Deques; Marilia Mangoli, filha do sr. Angelmo Mangoli.

SENHORES — Desembargador Samuel Figueiredo da Silva, ex-interventor Federal no Estado; Hugo Soares, Lucio Lima, Rodolfo Clausen, coronel João Lucio Nunes, Lucio Esposito de Barros e Mario Vasques da Silva.

MENORES — Yolanda, filha do sr. Pedro Basilio; Maria Helena, filha do sr. Alvaro Esteves; Cleusa Terrainha, filha do sr. Ari B. Chagas; Maria Rosario, filha do sr. Julio de Curtis; Roberto Jaier, filho do sr. Cipriano Porto Inda; Antonio Hamilton, filho do sr. Fernando Hailliot.

FAZEM ANOS AMANHÃ:

SENHORAS — Carlota Maia, viuva do coronel João Maia; Celia Silva, esposa do sr. João Silva; Adile Calante, esposa do sr. Helvedo Galanje; Maria das Dores Mello, viuva do sr. Achilles Mello.

SRA. MARIETA FAY — Completou ontem mais um aniversario natalicio a exma. sra. d.ª Marieta Fay, esposa do sr. Olavo Fay.

SENHORITAS — Fernanda Sealzili Marques, filha do dr. Celio Marques Fernandes; Anselma Maria da Silva, filha do sr. Anselmo Rodrigues da Silva; Cora Pires de Oliveira, filha do dr. Pires de Oliveira; Libia Maria de Oliveira, filha do finado Anselmo Soares de Oliveira; Jurandir Viana, filha do tenente Rosalino Viana.

SENHORES — Paulo Flores, Paulo de Oliveira Lima, Salvador Di Rose, Frederico Mueller, Paulo Baddo, Aurelio Ramos, Lirio Marques.

MENORES — René, filho do sr. Ridan Zanatti; Jorge Roberto, filho do dr. Helmuth Weismann; Nerival, filho do sr. Ciriaco Gomes de Medeiros; Carlos, filho do sr. Afonso Robles; Antonio, filho do sr. Francis e Shifino.

SRTA. LEONOR MARTINS — Comemora hoje mais um aniversário natalicio, a senhorita Leonor Martins, filha do casal Raimundo e Adelaide Martins. A aniversariante, por este motivo, recepcionará, em sua residência, com uma fina mesa de frios e doces, as suas amiguinhas.

ANIVERSÁRIO DE CASAMENTO

— Transcorre hoje o aniversário de casamento do dr. Euclides Bastos da Silva e sua esposa.

CONSTANTINO GOMES — Transcorre hoje, a data natalicia, do nosso companheiro de trabalho Constantino Gomes, que em sua residência á Rua Castro Alves, 439, oferecerá uma recepção a seus colegas e amigos.

DR. NESTOR DE AZAMBUJA GUIMARÃES — Paciente de intervenção cirurgica, encontra-se hospitalizado, na Beneficencia Portuguesa, o dr. Nestor Azambuja Guimarães, presidente do Instituto da Previdência do Estado, cujo estado de saude é satisfatório.

ESCOLA DE ENGENHARIA — A direção social do Centro dos Estudantes Universitários de Engenharia, iniciando suas atividades no corrente ano, fará realizar, no próximo domingo, com inicio ás 20 horas, nos salões da Escola, mais uma de suas tradicionais reuniões dançantes, com a qual homenageará os componentes da embaixada da Escola Politécnica de São Paulo, que no momento se encontra entre nós, disputando os jogos da 3.ª olimpiada "Poli-Eng." A reserva de mesas, bem como os convites para a reunião, estarão á disposição dos interessados, a partir de sábado na sede do C. E. U. E.

TERESOPOLIS TENIS CLUBE — Realiza-se amanhã, os salões deste aristocrático clube da Avenida Belém, em Teresópolis, com a realização de seu grande baile de aleluia. Domingo realizar-se-á a matinée de gala infantil. Para estas festas que se permaneceriam brilhantes desde os antecedentes se tem justificada expectativa nos meios da sociedade daquele clube.

BOTAFOGO F. C. (Tristeza) — O tradicional Clube da Tristeza Botafogo F. C. realizará amanhã o seu grandioso baile da aleluia, o qual é ansiosamente aguardado.

GLORIA TENIS CLUBE — Sábado próximo, o Gloria Tenis Clube, fará realizar em sua quadra de tenis um torneio inicio, de Tenis para damas e cavalheiros. As inscrições estarão abertas até o dia 15 ás 22 horas. Aos três primeiros lugares serão oferecidas finas medalhas.

NASCIMENTOS — Ocorreram nesta Capital e no Interior os seguintes nascimentos: ILARIO, filho do Dr. Alinio Seno Friedrich e D.ª Therezinha Larocca Friedrich (Novo Hamburgo); CLAUDIO CESAR, filho do sr. Mari. Andrioni Costa e d.ª Elisa de Albuquerque Costa (Hosp. S. Francisco); GIOCONDA, filha do sr. Fernando Berlese de Martos Dourado (Hosp. Martos Dourado e d.ª Dioscinaia pital S. Francisco).

VIAJANTES

DR. HENRIQUE DE FREITAS LIMA — Acompanhado de sua exma. esposa sra. d. Addy de Freitas Lima, encontra-se nesta capital, em visita a seus familiares, o sr. dr. Henrique de Freitas Lima, advogado no foro de Sobradinho.

DR. ANTONIO BERTONCINI NETTO — Também, procedente de Tubarão em Santa Catarina, encontra-se nesta capital o sr. dr. Antonio Bertoncini Netto, que se faz acompanhar por sua exma. esposa sra. Ida Losso Bertoncini.

PROF. ERNESTO SÊBE — Via aérea, regressa amanhã para São Paulo o Professor Ernesto Sêbe, que em sua permanencia neste Estado teve a ocasião de visitar várias cidades do Interior.

CRUZADA DE CHÁS EM BENEFICIO DO ASILO BOM PASTOR

Com grande brilho e entusiasmo começarão os chás em beneficio do Asilo Bom Pastor, amanhã, sabado da aleluia. As senhoras da nossa mais alta sociedade se esforçam para o maior brilho de tão benemerito empreendimento. Terá a direção do Chá no sábado da aleluia as seguintes senhoras: DD. Julinha Luce Brandão, Lili Harthich Nunes, Ligia Dorneles Costa Gama, Maria Paz, Olga Arruda, Irma Aranha Gonçalves, auxiliadas pelas senhoras: DD. Carlinda Chaves Barcellos, Ilza Chaves Barcellos, Agostinha Tollens, Clotilde Cuervo, Anita Bourdette, Marieta Chaves Barcellos, Diorah Cuervo, Tereza Martins Costa Rosa, Lucilia Morsch, Aracy Costa Gama, Maria Loureiro, Maria Tereza e Maria Alice Luce, Vina Alves, Maria Costa Gama Nunes, Nelli e Maria Martins Costa, Elcira Azambuja, Bertinha Pilla, Alice Lopes Dias, Julia Linck, Nina Luce, Emerita Monte Saldanha, Maria Rocha Soares, Celina Cruz Gama, Alice Aranha, Auge Aranha, Aracy e Ruth Gonçalves, Ruth Santana, Maria Carvalho, Lourdes Schneider, Elvirita Azevedo. Senhoritas: Maria Tereza Braga, Ilka Nunes Vieira, Magaly Almeida, Maria Nunes, Lia Costa Gama, Vera Braga, Elisabete e Ana Soares, Didi Beatriz Miranda Santos, Marina Barnewitz, Nely Almeida, Miriam Link, Gilda Monte Saldanha, Vera e Ligia Martins Costa, Izar Scheuil, Nora Lopes, Maria Henriqueta Luce, Julia Augusta Luce, Nora e Gladis Pinto, Rita Brandão Zita Bohrer, Maria Luiza Link, Beatriz Barata, Dedé Aranha Gonçalves, Beatriz Aranha Gonçalves, Teresinha Santana. Este dia será patrocinado pelos exmos. srs.: Deputado Carlos de Brito Velho e exma. esposa; dr. Heitor Cirne Lima e exma. esposa; dr. Carlos Hofmeister e exma. esposa; dr. Eduardo Secco Junior e exma. esposa; Viuva dr. Felisberto de Azevedo; Professor Armando Camára; sr. Vitor Kessler e exma. esposa; sr. Frederico Trien e exma. esposa; sr. Alfredo Faverte e exma. esposa; dr. Elpidio Pais e exma. esposa; dr. Jorge Gougenheim e exma. esposa; sr. Alberto Bins e exma. esposa; dr. Alfeu Bica de Medeiros e exma. esposa; sr. Paulo Livonius e exma. esposa; sr. Pedro Morsch e exma. esposa; sr. Paulo Livonius e exma. esposa; sr. Pedro Morsch e exma. esposa; sr. Bernardo Kokempur e exma. esposa; sr. Bernardo Sassen Junior e exma. esposa; dr. Mario Sallis e exma. esposa; dr. Jorge Bento.

No domingo, dia 17, serão Diretoras as exmas. sra. d. Nair Lopes, Angelica Rodrigues, Olga Ramos, auxiliadas pelas seguintes sras. dd. Ester Romulo, Ilza Moura, Celina Gutterres, Haidée De Lorenzi, Maria Barbosa Paiva, Julieta Luz, Geny Krugg, Henriqueta Fichering, Mirtes Travassos, Honorina Agostinelli, Norma Silveira Netto, Edith Zalli, Olga Florini, Alda Kremer, Luiza Galeão, Hilda Azevedo, Lucinda Englert, Hilda Rocha, Anita Galeano, Maria Appel Candida Dutra, Corina Schneider, Estela Santana, Sara Lopes, Marina Souza, Clara Kuntz, Glorinha H. Lima, Lucy Brandão, Ieda Ramos, Leonor Bellim, Nina Carvalho, Adi Lopes, Zelda Gezar, Dora Campos, Diva Souza. Senhoritas: Silvia e Siza Morejano Castro, Maria Heloisa e Carmen Silveira Neto, Dora Souza, Gladis Souza, Aldee Corrêa, Maria do Carmo Perrone, Maria Vanita Becker, Morma e Jurema Luz, Beatriz Romulo, Lilvia e Déa Cunha Becker, e as distintas alunas da Escola de Serviço Social do Colegio do Rosario. Este dia será patrocinado pelas seguintes firmas: Parque Elétrico, Instituto Riograndense de Carnes, Bier & Ulmann, Loteria do Estado, Banco de Londres, Banco de Crédito Real, Azevedo Bento & Cia., Manequé & Cia., Cia. Seguros Livonius, Casa Masson, Casa Barreto, Casa Colombo, Casa Monteiro.

Auxilio norte-americano a outras nações

WASHINGTON, (USIS) — Pelo Conselho Consultivo Nacional, foi submetido á consideração do Presidente Truman um relatório em que fazia notar a ação tomada pelo Congresso sôbre o auxilio norte-americano ás outras nações, no total de 26.200 milhões de dólares. O citado Conselho é o órgão que trata dos problemas financeiros internacionais.

O Conselho, o qual coordena a politica financeira internacional dos Estados Unidos, incluindo a participação em órgãos tais como o Banco Internacional e o Fundo Monetário Internacional, informou em seu Relatório sôbre a assistência financeira prestada ás outras nações pelo govêrno norte-americano, através dos seus programas e atividades cooperativas internacionais.

O Relatório ainda informa que do total autorizado pelo Congresso, cujo programa de auxilio previsto para um periodo de 3 anos e que terminou no dia 30 de junho passado, aproximadamente dois terços — (17.300 milhões) — foram utilizados pelas nações contempladas, sendo que a quantia restante foi indicada para as despesas, depois daquela data.

Entre as nações que se beneficiaram com o auxilio financeiro contam-se o Reino Unido, França, Itália e a Alemanha Ocidental, as quais tornaram-se participantes do Programa de Recuperação Européia.

Do total de 4.500 milhões de dólares aprovados para a Ásia, grande parte foi utilizado no Japão, China e Coréia do Sul.

O Relatório do Conselho Consultivo Nacional, entrando em outros detalhes, com relação ao auxilio financeiro norte-americano, frisa que a continuação do auxilio é essencial á recuperação do mundo. C.

CRÔNICA CIENTIFICA

Deficiencias vitaminicas

O organismo humano precisa receber diversas substancias por via alimentar: água, proteinas, gorduras, vitaminas, etc. Algumas delas servirão para recompor os tecidos desgastados nos processos vitais, ao passo que outras fornecerão o «combustivel» necessário para o prosseguimento dos fenomenos de ordem energetica.

As proteinas são exemplo caracteristico de alimento plastico, formador de tecido. Os hidratos de carbono são tipicamente energeticos e podem ser comparados ao carvão fornecido ás locomotivas. Umas e outros são indispensáveis ao homem, já tendo os fisiologistas estabelecido os «minimos» para uma vida dentro dos limites da normalidade. Assim, as proteinas são necessárias na proporção diária de uma grama por quilo de peso. Um homem que pese 70 quilos deve receber diariamente cerca de 70 gramas de proteina. Para os hidratos de carbono, a quantidade diaria oscila em torno de seis gramas por quilo de peso. Assim como existem minimos para proteinas, gorduras, hidratos de carbono etc., temos também para vitaminas. Abaixo de um certo nivel, surgem as hipovitaminoses; quando a falta é total, temos as avitaminoses. Os sinais clinicos de hipovitaminoses têm sido exaustivamente estudados nos ultimos decenios, emprestando-se-lhes grande valor no que respeita ao problema médico-social da alimentação. Um dos pontos mais importantes hoje em dia é o da elaboração de dietas adequadas aos operários, trabalhadores rurais, soldados, intelectuais etc. Nessas dietas, as vitaminas ocupam lugar de grande destaque. E como os «minimos» estabelecidos são relativamente altos, não é suficiente a utilização de frutas e legumes: torna-se mistér «vitaminizar» os alimentos; arroz enriquecido com tiamina, pão e sal enriquecidos, queijo irradiado com provitamina D etc. Além disso, os laboratórios de especialidades farmaceuticas lançaram no mercado um sem numero de produtos vitaminicos.

Cada pilula tem todo o alfabeto mágico das vitaminas em doses mais que cobrem os minimos estabelecidos. Esses produtos são vendidos aos milhões, especialmente nos Estados Unidos, onde se encontram em qualquer «drugstore» ao lado de celebres «vitaminas e sais minerais». O povo norte-americano, um dos povos que melhor se alimentam, tem verdadeira mania pelas pilulas vitaminadas. Os exames dos prisioneiros de guerra demonstram um fato verdadeiramente surpreendente: a quasi completa ausencia de hipovitaminoses e a completa ausencia de avitaminoses (escorbuto, raquitismo etc.). Essas verificações foram feitas na Europa como no Pacifico. Vejamos alguns exemplos.

No campo de concentração de Belsen, famoso pelas selvagerias que nele foram levadas a cabo, pelos primeiros médicos aliados que o visitaram, impressionaram-se com o estado de desnutrição dos prisioneiros, tornados á animalidade. Não observaram, porém, sinais de deficiencia vitaminica. Rosene colaboradores examinaram 121 prisioneiros provenientes de diversos campos de concentração da Alemanha («American Journal of Digestive Diseases», abril de 1948). A dieta por eles consumida era extremamente deficiente em proteinas (12 por cento do normal), em gorduras (7 por cento do normal), em hidratos de carbono (13 por cento no normal), e em vitaminas. No que respeita a estas ultimas, as quantidades eram as seguintes: Vitamina A, 4 por cento no minimo, tiamina 18 por cento, riboflavina 6 por cento, vitamina C 25 por cento etc. Todavia o exame clinico demonstrou, contra a expectativa, que somente um prisioneiro apresentava sinais «moderados» de deficiencia vitaminica. As observações de Pearson, que examinou 4.000 norte-americanos vindos do Campo de Santo Tomas, em Manilha, são também surpreendentes («Illinois Medical Journal», março de 1947) 80 por cento dos prisioneiros apresentavam o «edema da fome», o que é facilmente compreensivel se atentarmos em que a quantidade diária de proteina recebida era apenas de 20 gramas «per capita» (o normal oscila em torno de 70 gramas). Surgia assim um desiquilibrio proteico interno do qual o e d e m a (inchaço) era um dos sinais. A anemia e a perda de peso também foram encontradas com muita frequencia. Mas apenas 5 por cento apresentavam sinais de deficiencia vitaminica leve: dores nos nervos, dificuldades na visão noturna etc.

Ainda ha muitos trabalhos sobre esse curioso e surpreendente achado. As explicações são todas insuficientes. Algumas apelaram para a grande quantidade de batata consumida nos campos de concentração, outros para as rações suplementares fornecidas pela Cruz Vermelha. Todavia, não ha duvida que um fato parece definitivamente assentado: os «minimos» vitaminicos estabelecidos para o homem são muito altos. Os nutricionistas empenham-se em ajustar os fatos já conhecidos a estas desconcertantes observações do após-guerra.

(Copyright de ABS, especial para JORNAL DO DIA).

Cinema

Cartaz do Dia

RIO — Companhia de Comédias Procópio Ferreira com a peça em 3 átos de Joraci Camargo — Deus lhe pague.
Amanhã — Vesperal e noite — Reprise.

IMPERIAL — Vesperal e noite — A grande Valsa com Louise Rainer e Fergand Gravet.
Amanhã — Reprise.

CENTRAL — Vesperal e noite — A filha da pecadora com Burt Lancaster.
Amanhã — Reprise.

REX — Vesperal e noite — O imã da morte com John Carradine e Lobo solitario em Londres.
Amanhã — Reprise.

ROXY — Vesperal e noite — Coração de leão com Louis Hayward.
Amanhã — Reprise.

VERA CRUZ — Vesperal e noite — Bedélia com Margaret Loockwood.
Amanhã — Reprise.

MARABÁ — Vesperal e noite — La Fornarina com Lida Barova.
Amanhã — Reprise.

BALTIMORE — Vesperal e noite — La Fornarina com Lida Barova.
Amanhã — Reprise.

APOLO — Vesperal e noite — Aranha Mortal (seriado completo).
Amanhã — Reprise.

CARLOS GOMES — Vesperal e noite — Trader Horn com Henry Carey e Loura detetive.
Amanhã — Reprise.

CASTELO — Vesperal e noite — Ann Karenina com Vivien Leight e Uma aventura fatal.
Amanhã — Reprise.

COLISEU — Vesperal e noite — A Vida de Cristo e Creio em Deus.
Amanhã — Iman da Morte com John Carradine e Lobo solitario em Londres.

IPIRANGA — Vesperal e noite — Um grande amor de Bellini com Martha Eggerth.
Amanhã — Reprise.

COLOMBO — Vesperal — A coragem de Lassie e Macaquinhos do Sotão. Noite — A coragem de Lassie e o signo de Aries com Susane Peters.
Amanhã — Reprise do programa da noite.

RITZ — Vesperal e noite — Vida e Paixão de Cristo e Audacia de Arsene Lupin.
Amanhã — Somente á noite: Esposa de Monte Cristo com John Loder e Macaquinhos do sotão com Bora Larga.

ORFEU — Vesperal — Aranha Mortal (seriado completo). — A noite — Nascido para Matar com Lawrence Tierney e Os Irmãos.
Amanhã — Reprise do programa da noite.

ELDORADO — Vesperal e noite — Carta de uma desconhecida com Joan Fontaine e Milagre dos Sinos com Alida Valli.
Amanhã — Reprise.

RIVAL — Vesperal e noite — Ao Oeste de Pecos — A Vida de Cristo e Campeão de Luvas Brancas.
Amanhã — Cidade nua com Barry Fitzgerald e O Crime do Music Hall.

CAPITOLIO — Vesperal e noite — Espada e corações e Terra dos perseguidos.
Amanhã — Reprise.

AMERICA — Vesperal e noite — A Vida de Cristo e A virgem que forjou uma pátria com Ramon Novarro.
Amanhã — Quando quer um mexicano com Jorge Negrete e Navio do Diabo.

BRASIL — Vesperal e noite — Até os confins da terra com Dick Powell e Justiceiro Romantico.
Amanhã — Reprise.

RIO BRANCO — Vesperal e noite — Paixão de Cristo e Ternuras da infancia com Margareth O'Brien.
Amanhã — Queridinha do Vovô e Que mundo tentador com Lucille Ball.

TALIA — Vesperal e noite — A vida de Cristo e A virgem que forjou uma Pátria com Ramon Novarro.
Amanhã — O naufragio do Hesperus e A voz da honra com Victor Mature.

ROSARIO — Vesperal e noite — Paixão de Cristo e Queridinha do Vovô.
Amanhã — Reprise.

GLORIA — Não haverá função.
Amanhã — Roseiral da vida com Margaret O'Brien e Dubarry era um pedaço com Red Skelton.

PETROPOLIS — Vesperal e noite — Segredo perigoso com Adele Mara — Paixão de Cristo e Valentão de S. Antonio.
Amanhã — O Circo com Cantinflas e Grandes esperanças.

NAVEGANTES — Vesperal e noite — Filhos do divorcio com Kay Francis e Paixão de Cristo e Bandidos Fronteiriços.
Amanhã — Nascido para matar com Lawrence Tierney e Os Irmãos.

GARIBALDI — Vesperal e noite — Mar Verde com Spencer Tracy e No limiar da glória com Ginger Rogers.
Amanhã — Reprise.

AVENIDA — Vesperal e noite — Tarzan e as sereias com Johnny Weismuller e O passo do odio com Randolph Scott.
Amanhã — Reprise.

Classificação de Filmes

AI — Aceitável para todos.

AII — Aceitável para adultos.

B — Aceitável com restrições (isto é: só para pessoas de critério seguro).

C — Condenável.

A caminho do Rio	AII
Aloma	B
Ana Karenina	AII
Até os confins da terra	AII
Anjo caiu do céu, Um	AII
Capitão Boycott	AII
Canção do Bosque	AI
Canção dos Acusados	AII
Casanova Aventureiro	AII
Casbah	B
Cavaleiro negro, O	AII
Cavalo 13	B
Centelhas de amor	AII
Cidade nua	AII
Cinzas do passado	AI
Circo, O	AI
Cisne Negro	B
Cruz de um pecado, A	B
Dominio de bárbaros	AI
Encontro-me em Hollywood	AII
Encontro no inverno	AII
E os anos passaram	AI
Espadas e corações	AII
Espôra de Monte Cristo	AII
Esquece teus pesares	AII
Estou aí?	C
Extase de amor	B
Falta alguém no manicomio	AII
Fatalidade	B
Filho do sol, O	AI
Fuga ao passado	AII
Indiscreção	B
Jassy, a feiticeira	B
La Fornarina	B
Lanceiros da India	AII
Luz é para todos, A	B
Mãe	AII
Médico e o Monstro, O	AII
Milagre dos sinos	AI
Minha rosa Silvestre	AI
No frenesi do desejo	C
Nunca me digas adeus	B
O gênio e o rouxinol	B
Obrigado, doutor	AI
O homem que chutou a consciência	AII
Orfãzinha	AII
Os Irmãos	AII
Poeira de estrelas	C
Pra lá de boa	C
Quando os deuses amam	B
Que mundo tentador	AI
Rastro criminoso	AII
Rosas trágicas	AII
Sangue e prata	AII
Segredo da porta fechada	AII
Sempre no meu coração	B
Sinfonia trágica	AI
Sonhos dourados	AI
Sublime devoção	AII
Suspeito, O	AI
Tarzan e as sereias	AI
Terra de paixões	AII

Notas de Arte

"O SEGREDO DO PADRE JEREMIAS", AMANHÃ, NO S. PEDRO

Estreou quarta-feira ultima, com geral agrado do grande publico, no Teatro São Pedro, a peça religiosa de F. Neto, em 3 atos e 9 quadros, "O Segredo do Padre Jeremias". Hoje, sexta-feira santa, a Companhia de Comedias Maracanan não dará função, voltando a encenar amanhã em matinée e noite, a bela peça nacional que tanto sucesso está obtendo no nosso melhor teatro. Os papeis de "O Segredo do Padre Jeremias" estão assim distribuidos: Padre Jeremias, Alberto Dias; Padre Carlos, Nilo P. Ribeiro; Madre Angelica, Maria Cely; Neusa Maria, Yolanda Pereira; Flavio, Boaventura Abreu; Dona Augusta, Alexandrina Botelho; dr. Odilon, Gilberto T. Brito; Jonas, Felicio Rodrigues; Pedro, Alcy Farias; Reporter, Romeu M. Terra; Fiel, Cecilia Pereira; Guarda, J. F. Pereira; o ponto está a cargo de Artur Carraveta e a contra-regra é feita por Gilberto T. Brito e Gregorio Neves. As entradas encontram-se á venda na Agencia Real, á rua dos Andradas, 1089, vigorando os seguintes preços: Camarotes, Cr$ 50,00; ingresso unico, Cr$ 10,00.

A luta pelas liberdades individuais

NOVA YORK (USIS) — "Todos os individuos do mundo têm um pouco de suas liberdades, empenhados e devem defendê-las na gigantesca luta de idéias" que se trava agora entre o estado totalitário policial e a democracia, disse George V. Allen, Assistente do Secretário de Estado para os Assuntos Públicos.

As afirmações de Allen foram feitas em discurso que pronunciou pelo rádio. No programa, o Assistente do Secretário de Estado apareceu ao lado de quatro estudantes ginasiais vencedores do concurso de ensaios sôbre o tema "O que realmente significa democracia". Os referidos estudantes leram seus trabalhos como parte do programa.

Disse Allen que o fato dos estudantes falarem livremente sôbre o tema demonstrava "com mais enfase do que talvez se supunha" o verdadeiro significado da democracia. E acrescentou: "Na democracia, um homem pode ser livre, sem medo de campos de concentração, para falar a favor do govêrno ou contra êle. Quando êsse simples privilégio não existe é que não ha democracia. Em vossos discursos desta noite, exercestes o privilégio democrático de criticar muita coisa de nosso govêrno e de nossa sociedade.

Frisando que os pontos de vista apresentados tinham muitos adeptos no próprio auditório e em todo o mundo, Allen continuou:

"Entretanto, ha uma coisa importante em comum em tôdas as excelentes apresentações. Todos concordam que na democracia o individuo deve ser livre pensar e dizer o que quiser, seguir a orientação religiosa que achar melhor e, acima de tudo, controlar o govêrno e não ser controlado por êle".

Comemoração do...

(Continuação da 6.ª pág.)

sidente — 1.º ten. Adauto Amorim dos Santos; vice-presidente — ten. André Luiz Carlo Collo; 1.º secretario — ten. Cydemundo Oscar Adler; 2.º secretario — sargento Ernando Barbosa Silveira; 1.º procurador — Sargento Elmo Diniz; 2.º tesoureiro — sargento Ulysses Felicio; orador — ten. José Murilo Ramalho; assistente eclesiástico — padre Darcy Fernandes de Oliveira; adjuntos do Centro — no 6.º R. A. M. ten. Aldori Flores dos Santos e sargento Amando Marinho; no 8 R. I. sub-ten. Luiz Soares Mendonça e sargento Anselmo Borges; no Q. G. da A. D./3 — sargento Arlindo Gauss; no Hospital Militar — sargento Almiro Emanuelli.

TRANSFERENCIA DO 8.º R. I.

A contar de 1.º de abril em curso, o 8.º R. I. foi transformado em 17.º R. I.

IMPRENSA CATOLICA

No dia 3 de abril em curso voltou a circular o mensario católico "A MATRIZ", que tem como redator o padre Darcy Fernandes de Oliveira e, como gerente, o padre José Daniel.

PETROPOLE TENIS CLUBE

AVISO

Pedimos aos prezados consócios que providenciem na obtenção da CARTEIRA SOCIAL, para si e seus familiares (de acôrdo com o disposto nos Estatutos), pois que para o ingresso no baile de "Aleluia", a ser realizado no próximo dia 16, é indispensável a apresentação das mesmas, sem exceção.

Avisamos, também, que de forma alguma serão distribuidos convites.

A DIRETORIA

CRUZ ALTA

Não foi atendida a pretenção dos marchantes

CRUZ ALTA, 3 (J.D.) — Em memorial dirigido ao prefeito municipal, sr. Aristides Moraes Gomes, os marchantes locais pleitearam um aumento de 50 centavos no preço da carne verde, que passaria a ser vendida a Cr$ 4,90 e Cr$ 6,00 — de segunda e primeira qualidade — até junho do ano em curso

Entretanto, tendo o chefe do Executivo Municipal considerado improcedente a pretenção dos marchantes, não foram estes atendidos. O Departamento da Carne Verde, consultado a respeito pelo sr. prefeito, manifestou-se, também, contrário ao aumento, declarando que, se os marchantes alteraram o preço, ficarão impossibilitados de receber qualquer taxa ou ajuda. Se mantiverem, porém, o preço atual — de Cr$ 4.40 e Cr$ 5.60 — o Departamento de Carne Verde abonar-lhes-á 30 centavos por quilo.

TRANFERÊNCIA DO GERENTE DO BANCO DO R. G. DO SUL — Em virtude de sua transferencia, seguiu para Dom Pedrito, acompanhado de sua esposa, o sr. Alexandre Brandão, que gerenciou, durante vários anos, a filial local do Banco do Rio Grande do Sul. Na vespera de sua partida para aquela cidade, o sr. Brandão e sua esposa foram alvo de expressiva homenagem, que constou dum jantar. Durante o ágape, que decorreu num ambiente de cordialidade e distinção, usaram da palavra, exaltando as virtudes dos homenageados, o dr. Alberto Cigana, que interpretou o sentir do Governo do municipio e das classes conservadoras, e o sr. Arno Lemos Pereira, do alto comércio local, que falou em nome dos amigos do casal Brandão. Seguiu-se com a palavra o sr. Carlos Moreira, gerente da filial local do Banco da Provincia, que, em nome dos homenageados, agradeceu a demonstração de amizade e apreço de que estava sendo alvo.

Assumiu a gerencia da filial local do Banco do Rio Grande do Sul, em substituição do sr. Alexandre Brandão, o sr. Julio de Lima.

NOVA DIRETORIA DO CLUBE CAIXEIRAL — Em sessão de assembléia geral extraordinária foram eleitos presidente e vice-presidente do Clube Caixeiral, antigo Ipiranga, os srs. Hermindo Secchi e Arnoldo Muller, ambos do alto comércio local. A escolha da assembléia foi recebida com muita satisfação nos meios sociais, visto tratar-se de dois elementos de comprovada capacidade administrativa.

ANIVERSARIOS — Transcorreu, ontem, mais um aniversário natalicio do dr. Mario Vilanova, diretor do Hospital São Vicente de Paulo. Por esse motivo, o aniversariante foi alvo de expressivas manifestações de apreço por parte de seus colegas, amigos e admiradores.

— No dia 30 de março ultimo, festejou mais um aniversario o sr. João Peixoto, proprietário da Farmacia Peixoto, tendo sido, por esse motivo, muito cumprimentado por seus amigos.

FALECIMENTO — Faleceu, no dia 28 de março ultimo, nesta cidade, o sr. Eugenio P. Machado, funcionário da Prefeitura Municipal e membro de tradicional familia cruzaltense. O extinto, que contava apenas 31 anos de idade, deixa esposa e dois filhos.

VIAJANTES — Regressaram dessa capital os srs. Julio Léo Tisser, do alto comércio local, e Reinaldo Germany, coletor federal.

— De Rio Grande regressou o sr. João Druck de Souza, diretor da S. A. Industrias Reunidas Marchionatti.

— Para essa capital seguiu, há dias, acompanhado de sua esposa, o sr. Ticiano Camerotti, do alto comércio local.

Empreza Caiense de Onibus
Cai - São Leopoldo - P- Alegre

HORARIOS
Saídas diariamente de Porto Alegre às 7 — 11 e 16 horas. Aos sabados, às 12,30 e 14 horas
Saídas de Cai, diariamente, às 7 — 9 — 12 e 14 horas
Aos domingos, às 7 e 17 horas
Mais informações, na AUTOVIAÇÃO EXPRESSO — Bombeiros, 119 — Fone 9-12-82.
Proprietário
EDGAR HELMUTH BLAUTH

O CALVARIO...

Continuação da 4 pagina

diu que a sua misericordia para com os pobres fosse recordada na história; mas pediu que os homens lembrassem a sua Morte.

E para que essa memória não se limitasse a uma simples narrativa, pela parte dos homens, quis Ele próprio instituir o meio que havia de comemorá-la. Esse memorial sublime foi instituido, na véspera da sua Morte, na ocasião solene da Ultima Ceia.

Tomando pão em suas mãos, disse: "Isto é o meu corpo, que será entregue por vós", entregue á morte. Tomando em seguida o cálice do vinho, disse: "Isto é o meu sangue do novo testamento, que será derramado por muitos para remissão dos pecados".

Convertendo o pão no Seu Corpo e o vinho no Seu Sangue, Nosso Senhor Jesus Cristo quis, por este simbolo incruento da consagração separada das suas especies, prometer a Deus e aos homens que se entregaria á morte e representar a própria morte, que havia de sofrer, no dia seguinte, no alto do Calvário.

Oferecia-se como Vitima que devia ser imolada, e para que os homens jamais se esquecessem "de que não há maior prova de amor do que dar a própria vida pelos amigos", Ele ordenou á Igreja: "Fazei isto em memória de Mim".

O que Ele tinha prefigurado e representado completou-o, no dia seguinte em toda a sua extensão, quando foi crucificado, entre dois ladrões, e derramou todo o seu Sangue para a redenção do mundo.

A Igreja, que Jesus Cristo fundou, não só preservou a Palavra de seus lábios divinos, e as maravilhas por Ele operadas; mas tambem tomou a sério, como devia, o mandamento divino: "Fazei isto em minha memória".

Esta ação, pela qual representamos a sua morte na Cruz, é o Sacrificio da Missa, em que fazemos em sua memória o que Ele fez na Ultima Ceia, como prefiguração da sua Paixão.

Por isso a Missa é para nós o ato principal do culto cristão.

Um púlpito, em que se repitam as palavras de Nosso Senhor, não nos une a Ele; um côro, em que sejam expressos os sentimentos mais elevados e mais nobres, não nos une mais á sua Cruz do que ás suas vestes. Um templo sem altar de sacrificio era coisa que não existia entre os povos primitivos e nada significa entre os cristãos.

Por isso, na Igreja Católica, o altar e não o púlpito, o côro ou o orgão, é o centro do culto, porque nele se renova o memorial da Paixão. O valor da Missa não depende do sacerdote que a celebra nem daqueles que a ouvem; depende daquele que o Sumo Sacerdote e a Vitima, Jesus Cristo, Senhor nosso.

Unimo-nos com Jesus Cristo, apesar do nosso nada, perdemos de certo modo a nossa individualidade, unimos tão intimamente com Cristo a nossa inteligencia, a nossa vontade e o nosso sangue, que o Pai celestial deixa, por assim dizer, de nos ver com as nossas imperfeições, para nos ver naquele que é o Seu Filho bem amado em que pôs todas as suas complacencias. A Missa é, por esta razão, o maior acontecimento na história da humanidade; o único Ato Santo, que defende o mundo pecador da ira divina, porque levanta a Cruz entre o céu e a terra, enquanto a pobre e aflita humanidade peregrina, neste vale de lágrimas, em busca da bem-aventurança eterna.

Não devemos considerar o Sacrificio da Cruz como uma coisa do passado, que se deu há quase dois mil anos, mas antes como um fato atual, de nossos dias, que presenciamos a cada momento. O Sacrificio da Cruz não é um fato passado como a fundação de Roma ou a declaração da independência da América; é um drama augusto, que continua a representar-se todos os dias, desde o nascer ao pôr do sol.

O Calvário pertence a todos os tempos e a todos os lugares.

Eis a razão por que o Nosso Divino Salvador se deixou despojar de seus vestidos sobre a montanha do Calvário" vinha salvar o mundo inteiramente despojado de tudo o que era temporal e passageiro. Os seus vestidos pertenciam ao tempo, distinguiam-no como um habitante da Galiléia.

Despojando-se deles e de todas as coisas terrenas, deixava de pertencer á Galiléia e a uma provincia romana, para pertencer a todo o mundo. Tornou-se o pobre universal, pertencendo a todos os homens. Para melhor representar a universidade da Redenção, a Cruz foi levantada no centro da civilização, onde se cruzavam as grandes culturas de Jerusalem, de Roma e de Atenas, em cujos nomes Ele foi crucificado. A Cruz ergueu-se, perante o olhar de todos os homens, para despertar os indiferentes, chamar os transviados, apelar para todos. Ela lá estava patente a todos, como um fato irresistivel, que ninguem poderia negar.

Ainda hoje é o grande fato dos nossos dias, que os homens jamais poderão ignorar, por maiores que sejam os seus esforços.

As figuras junto da Cruz eram os simbolos de todos os que O crucificaram. Tambem lá estavamos representados.

O que atualmente fazemos ao Corpo Mistico de Cristo, a sua Igreja, estavam eles fazendo ao Cristo histórico, em nosso nome. Se temos inveja dos bons, lá estávamos na pessoa dos escribas e dos fariseus. Se receamos perder qualquer interesse temporal, por seguirmos a Verdade e o Amor, lá estávamos representados em Pilatos. Se confiamos nas forças materiais e procuramos conquistar o mundo, pela força e não pelo espírito, lá estávamos com Herodes. E assim por diante.

Não há pecado nem crime que não se tenha repercutido no madeiro da Cruz, como um eco distante dos séculos vindouros. Os pecados e crimes cegaram então os homens, que não quiseram ou não souberam reconhecer Deus, naquele Crucificado.

A Crucifixão era quase uma coisa inevitavel. Sendo os homens livres para pecar, eram livres para crucificar.

Enquanto o pecado existir no mundo, a Crucifixão será uma realidade. Como disse o poeta:

"Vi passar o filho do homem.
Cingindo uma coroa de espi-
[nhos,
E perguntei-Lhe: "Não está
[tudo passado
E todos os martires já sofri-
[dos ?"

Volvendo para mim seus olhos
[magoados,
Respondeu: "Não percebeis
[por acaso
Que cada alma é um Calvário
E cada pecado uma nova
[cruz ?"

Assistimos, pois, á Crucifixão.

O drama estava já inteiramente completo, perante o olhar do divino Crucificado, mas ainda não se tinha desenrolado, em tôda a sua plenitude, aos olhos de todos os homens, em todos os lugares da terra. Se um filme do cinema tivesse consciência de si próprio, conhecer-se-ia, desde o principio até ao fim, em todos os seus pormenores, mas seria preciso exibi-lo aos olhos do público para que este tivesse conhecimento do que ali se encerrava.

Da mesma forma, Nosso Senhor, no alto da Cruz, viu o drama de toda a história da humanidade, o drama mais intimo de cada individuo e de cada alma e como cada um corresponderia ao seu amor infinito e se aproveitaria, no decorrer dos séculos, dos frutos benditos da Crucifixão; mas nós, pobres mortais, de inteligencia finita e limitada, não podemos perscrutar o drama da nossa vida, a nossa correspondencia á graça da salvação, sem que os nossos atos se projetem, na cortina do tempo. Estavamos no Calvário, sem o sabermos, mas Jesus, pendente do lenho sacrossanto da Cruz, tinha-nos presentes e via-nos, através os tempos, como se de fato existissimos e estivéssemos, aos pés da Cruz, junto de Maria e de João.

Temos, todavia, perfeito conhecimento do papel que desempenhamos, nesse dia, pela maneira por que procedemos hoje.

Eis por que o Calvário é ainda tanto de hoje como de ontem; está sempre presente, é atual; a Dor ainda se deifica e o sangue do Cordeiro divino continua a correr sôbre nossas almas como orvalho celestial. Não há maneira de evitar a Cruz, nem mesmo até negando-a como os fariseus, nem vendendo a Jesus Cristo como Judas nem crucificando-O, como os carrascos. Nós todos a vemos elevar-se, no alto da montanha; vemo-lo para a abraçarmos, como aurora de salvação, ou para a rejeitarmos e nos perdermos para sempre.

Como se torna a Cruz visivel ?

Onde encontraremos o Calvário perpetuado ? Encontraremos o Calvário renovado, representado, reaparecido, na Missa, como já dissemos. O Calvário é um com a Missa e a Missa uma com o Calvário, porque o Sacerdote e a Vitima são os mesmos, tanto num como na outra.

A Sete Palavras, proferidas por Jesus Cristo, são como as sete partes da Missa. E assim como as sete notas da música admitem uma variedade infinita de harmonias e combinações, assim tambem essas sete notas divinas, proferidas pelos lábios de Cristo agonizante, repercutem através os séculos e se combinam numa harmonia maravilhosa para a redenção do mundo.

Cada palavra é uma parte da Missa.

A primeira palavra "Perdoai" é o Confiteor; a segunda palavra, "Estarás comigo no paraiso", é o Ofertório; a terceira palavra, "Eis tua Mãe", é o Sanctus; a quarta palavra, "Por que me abandonaste", é a Consagração; a quinta palavra, "Tenho sêde", é a Comunhão; a sexta palavra, "Tudo está acabado", é o Ite, Missa Est; a sétima palavra, "Nas Vossas Mãos", é o Ultimo Evangelho.

Vêde, pois, o Sumo Sacerdote Jesus Cristo saindo da sacristia do céu para o altar do Calvário. Vestiu os paramentos da nossa natureza humana, o manipulo do sofrimento, a estola do sacerdócio, a casula da Cruz. O Calvário é a catedral; a rocha do Calvário, a ara do altar; o sol, a lampada do santuário; Maria e João, os altares vivos do lado da Cruz; a Hóstia é o seu Corpo; o vinho, o seu Sangue. Está de pé como Sacerdote; prostrado sôbre a Cruz como Vitima. Vai principiar a sua Missa.

Companhia de Vidros Sul Brasileira

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Srs. Acionistas,

Em cumprimento ás disposições legais, submetemos á vossa apreciação os documentos de nosso balanço, encerrado em 31 de Dezembro findo.

Operando somente em "fornos de emergência" e tendo invertido grandes valores em maquinária e materiais para novas instalações, que por vários fatores, alheios ás nossas possibilidades, não puderam ainda entrar em funcionamento, outro não podia ter sido o resultado do exercicio.

Na próxima Assembléia Geral Ordinária, devereis eleger a Diretoria, cujo mandato expirará naquela data, os membros do Conselho Fiscal e os respectivos suplentes destes e da diretoria.

Estamos á vossa disposição para prestar qualquer outro esclarecimento que julgardes necessário.

Pôrto Alegre, 18 de Fevereiro de 1949.

Ismael Chaves Barcellos — Diretor-presidente
Adolpho G. Luce Jr. — Diretor-gerente

Balanço Geral encerrado em 31 de Dezembro de 1948

ATIVO

IMOBILIZADO		
Cia. Materiais Pró Casa Popular c/part.	15.000,00	
Imóveis	3.164.867,70	
Maquinária, Moldes e Ferramentas	671.879,10	
Móveis e Utensilios	27.310,00	
Obrigações de Guerra	17.500,00	
Veiculos	2.000,00	
Fornos	151.424,40	
Instalações em montagem	1.096.693,80	5.146.465,00
DISPONIVEL		
Caixa		8.908,50
CIRCULANTE		
Combustiveis e Lubrificantes	20.593,40	
Estampilhas de Contas Assinadas	512,30	
Mercadorias	773.871,40	
Matéria Prima	67.107,00	
Materiais para Renovação	13.723,00	
Refratários	95.921,40	
Seção de Pinturas	4.400,00	
Vasilhame	11.683,00	
Imposto de Consumo	1.970,10	990.081,60
REALIZAVEL A CURTO PRAZO		
Contas Correntes (Diversos Devedores)	145.949,20	
Contas transitórias	7.509,80	
Empréstimos a Empregados	13.295,30	166.754,30
RESULTADO PENDENTE		
Cauções	4.200,00	
Lucros & Perdas	290.259,30	294.459,30
DE COMPENSAÇÃO		
Hipoteca	2.000.000,00	
Cauções com terceiros	17.300,00	2.017.300,00
		8.623.968,70

PASSIVO

NÃO EXIGIVEL		
Capital	1.800.000,00	
Fundo de Reserva	321.400,00	
Fundo de Depreciação	459.800,00	
Fundo para Legislação Social	116.328,50	
Fundo para Aumento de Capital	400.000,00	
Fundo Substituição Material Obsoleto	112.905,30	3.210.433,90
EXIGIVEL A LONGO PRAZO		
Cia. Previdência do Sul — Hipoteca		1.578.239,90
EXIGIVEL A CURTO PRAZO		
Bancos	343.904,80	
Mercadorias a Entregar	55.460,50	
Contas a pagar	33.117,20	
Letras a pagar	500.000,00	
Credores	326.358,40	1.258.840,90
RESULTADO PENDENTE		
Legislação Social	12.558,30	
Provisão para novos ensaios	102.595,70	
Reserva para Devedores Duvidosos	44.000,00	159.154,00
DE COMPENSAÇÃO		
Bens em Garantia	2.000.000,00	
Obrigações de guerra caucionadas	17.300,00	2.017.300,00
		8.623.968,70

Pôrto Alegre, 31 de Dezembro de 1948.

ISMAEL CHAVES BARCELLOS
Diretor-Presidente
ADOLPHO G. LUCE JR.
Diretor-Gerente

BRENNO M. ROMERO
Contador
C. R. C. R. S. n.º 72

Demonstrativo da Conta "Lucros e Perdas"

DEBITO

Produto das Operações Sociais	2.917.891,10	
Saldo transferido para o ano de 1949	290.259,30	3.208.150,40

CREDITO

Salários, Abonos, Assiduidade, Serviços Extraordinários, Honorários, Ordenados		2.219.845,30
Despezas Gerais, Despezas de Cobranças, Donativos, Auxilios e Contribuições, Comissões e Descontos, Prêmios de Seguros de Fôgo e Despezas com veiculos		235.260,30
Impostos	53.113,40	
Impostos de Consumo	199.300,50	
Estampilhas Vendas Mercantis	157.300,90	409.714,80
Juros e Descontos	90.165,70	
Juros	242.886,00	
Juros s/Debentura	10.278,30	343.330,00
		3.208.150,40

Pôrto Alegre, 31 de Dezembro de 1948.

ISMAEL CHAVES BARCELLOS
Diretor-Presidente
ADOLPHO G. LUCE JR.
Diretor-Gerente

BRENNO M. ROMERO
Contador
C. R. C. R. S. n.º 72

PARECER

Nós, abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal, da Cia. de Vidros Sul Brasileira, examinamos detidamente todos os documentos referentes ao Balanço encerrado em 31 de Dezembro de 1948, e, tendo encontrado tudo na mais perfeita ordem, somos de parecer que devem ser aprovados pela Assembléia Geral Ordinária dos Srs. Acionistas.

Pôrto Alegre, 23 de Fevereiro de 1949.
A. H. E. COOPER
JOSÉ R. DE AZEVEDO
FRANCISCO BERTA.

CRUZ ALTA

Comemoração do áureo jubileu Sacerdotal de S. S. Pio XII

CRUZ ALTA, 3 (J. O.) — Transcorreu, no dia 2 do corrente, o aniversário natalicio do dr. Francisco Pinto Machado, destacada figura da medicina cruzaltense e médico-chefe do Posto de Higiene local. O aniversariante, que goza de grande conceito e simpatia nos meios sociais, foi alvo de expressivas manifestações de apreço por parte de seus colegas, amigos e admiradores.

O JUBILEU SACERDOTAL DE S. S. PIO XII

A familia católica cruzaltense comemorou, no dia 2 do corrente, o áureo jubileu sacerdotal do Papa Pio XII. De acordo com o programa elaborado pela Igreja, foi celebrada, pela manhã, com grande assistência de fiéis, missa solene em ação de graça ao Santo Padre, e, á tarde, teve lugar, no largo da Matriz, uma grande concentração católica, que foi assistida, do palanque oficial, pelas altas autoridades civis, militares e eclesiásticas. Durante essa parada de fé, usaram da palavra o rev. padre Angelo Bigognin, pároco local; ten. José Murilo Ramalho, que falou em nome da União Católica dos Militares; dr. Narciso de Abreu e padre Pedro Luiz.

DEPUTADOS LIBERTADORES EM VISITA A CIDADE

Chegaram ontem a esta cidade os deputados Mem de Sá e Henrique Fonseca de Araujo, que estão percorrendo o interior do Estado em propaganda dos ideais parlamentaristas. Os dois próceres libertadores foram recepcionados por numerosos correligionários. Promovida pelo diretorio local do Partido Libertador, realizou-se, ontem á noite, no Cine Rex, uma concentração de elementos filiados á tradicional agremiação partidária. Entre os presentes viam-se, entretanto, elementos filiados a outros partidos, adeptos e simpatizantes do regime parlamentar. Após a constituição da mesa, o sr. Antonio Epeller Brenner, presidente do diretorio local, disse das finalidades da visita dos deputados libertadores a Cruz Alta. A seguir, deu a palavra ao dr. Lucio Ramos, suplente a deputado, que saudou o auditório e fez a apresentação dos deputados Mem de Sá e Henrique Fonseca de Araujo. Ocupou a tribuna, depois, o sr. Prudencio Rosa, que, em nome do diretorio local, saudou os dois próceres libertadores. A seguir falaram os dois mensageiros dos ideais parlamentaristas, que, constantemente aplaudidos pela numerosa assistência, discorreram longamente sobre o parlamentarismo e presidencialismo, demonstrando, com vasta argumentação, as vantagens e os benefícios, da primeira forma de governo e os males da segunda.

VIAJANTES

Encontra-se nesta cidade o sr. João Carlos Brenner, do alto comércio madeireiro de Livramento.

NOVA DIRETORIA DO NACIONAL

O Esporte Clube Nacional, desta cidade, elegeu sua nova diretoria, que ficou assim constituida: Presidente — dr. Alberto Cigana; 1.º vice-presidente — Alfredo Se... [illegible] bastião; 2.º vice-presidente — Halper do Canto; Secretario geral — Nilson Magalhães; 1.º secretario — João S. Silveira Neto; 2.º secretario — Mario Train; 1.º tesoureiro — Ricardo Lappan; 2.º tesoureiro — Jayme Fontes Estima; Conselho Fiscal: cel. Lafayete Pinto, Julio Léo Tisser, Luis Ogliari, Ticiano Camerotti, e Antonio A. Lima.

Em sessão de assembléia geral, a União Católica dos Militares elegeu e empossou sua nova diretoria para o periodo de 1949-1950, que é a seguinte: Presidente honorarios — cel. Archiminio Pereira, major Lourival Dordenlein e major Tamoyo de Figueiredo; pre-

(Continua na 2.ª pág.)

Apresenta-se movimentada á sabatina entre Nacional x Corintians

O «Mestre» reformou contrato com o Bangu



RIO, 15 (Asapress) — O Bangú reformou o contrato de Domingos da Guia, por mais um ano, recebendo Cr$ ...... 50.000,00 de luvas, além dos ordenados e gratificações constantes do mesmo.

Será, este, o último ano que Domingos calçará a chuteira para jogar futebol, pois, a partir de 1950, ele será o técnico do Bangú, seu clube do coração.

Ainda este ano, Domingos, embora sendo jogador profissional, colaborará com a direção técnica do Bangú a fim de tudo fazer pela conquista do certame da cidade.

FERROVIARIOS E CORINTIANOS ESTÃO DISPOSTOS PARA A CONTENDA DE AMANHÃ — NOS "EUCALIPTOS" O MATCH-APERITIVO — GREMIO X SÃO JOSE' JOGARÃO DOMINGO, NA "CHÁCARA DAS CAMELIAS"

Teremos, amanhã, o prosseguimento do «Torneio Extra» que promove a FRGF, com o jogo entre as equipes representativas do Nacional Atlético Clube versus Corintians Pôrto Alegrense, no estádio dos «Eucaliptos», à rua Silvério.

O cotejo que reunirá rubro-negros da «Chácara das Camélias» e tricolores da «Timbaúva», apresenta-se com uma caracteristica que não deve ser desprezada pelos apreciadores do futebol: muito ardor, jogo parelho e, consequentemente, dificil prognostico para a catedra e a torcida.

Aliás, tanto Teté como Aguiar, ainda sem vitórias no certame que chega ao fim, estão confiantes na apresentação convincente de seus respectivos pupilos, o que, sem dúvida, se faz necessário para que um dos contendores tire «o pé do barro»...

GREMIO X S. JOSE' DOMINGO

O embate único de domingo, tambem pelo certame «Extra», será jogado nas acanhadas dependencias da «Chácara das Camélias» e terá como antagonistas Grêmio X São José, velhos rivais do «soccer» metropolitano que, sempre que se encontram, sabem proporcionar pelejas atrativas e renhidas satisfazendo suas grandes torcidas.

O onze de Otto Pedro Bumbell, apesar de invicto, sofreu um grande susto frente o Cruzeiro, á noite de ante-ontem, quando empatou em um tento com os rapazes da «Colina Melancólica». Assim, embora invicto, o Gremio deve por «as barbas de molho», mesmo porque a equipe de Otacilio dos Santos não é para brinquedos: joga com muito ardor e sabe bordar um associativo interessante, cheio de filigramas e «academia». Por isso, se o Grêmio jogar completo e com a mesma disposição e acerto de embates anteriores ao quase fatidico Gre-Cruz, e se o São José jogar dentro de suas normais caracteristicas, não há duvida que assistiremos domingo próximo um cotejo de grandes proporções.

JORNAL DO DIA Esportivo
DIREÇÃO de ADÃO CARRAZZONI

ANO III — PÔRTO ALEGRE, SEXTA-FEIRA, 15 DE ABRIL DE 1949 — N.º 670

AUSPICIOSA NOTICIA PARA OS CAÇADORES

Liberada a venda de armas de caça no comércio á varejo

Como já tivemos ocasião de informar, tem a Diretoria Estadual de Segurança Social e Economia Popular tomado uma série de medidas para facilitar aos caçadores sua dedicação ao esporte de caça. Houve primeiramente facilidade na renovação do Transito com Arma de Caça, dispensando-se o requerimento para tal fim mediante a apresentação do Transito caduco. Já com esta medida muito têm aproveitado os caçadores e muitos aplausos obteve esta novel medida de simplificação de um expediente antes tão dificultoso.

Em dias do ano passado houve, como segunda medida, a liberação da pólvora para os srs. caçadores, desde que os mesmos estivessem perfeitamente legalizados na Secção Armas e na Divisão de Caça e Pesca. Indiscreptivel foi a satisfação dos caçadores ante medida tão importante e foi uma prova de confiança para com os caçadores que muito tem sido reconhecida.

Há poucas semanas tivemos ocasião de informar a futura introdução de Carteira de Caçador, carteira esta que terá validade de cinco anos e que tornará a revalidação anual uma quastão de instantes e de minima demora. Reconhecidos como esta tão valiosa medida, foi oferecido ao sr. cel. chefe de Policia e aos seus auxiliares diretores um churrasco, e de cujo desenrolar damos ampla reportagem.

Hoje, com agradável surpresa, tivemos noticia de outra medida em beneficio dos caçadores. O dr. Hélio Carlomagno, incansável diretor da D.E.S.S.E.P. e efetivo e grande amigo dos caçadores, acaba de tomar uma resolução, depois de cuidadoso estudo, na liberação da venda de armas de caça no comércio á varejo. Isto quer dizer, que o caçador ou o eno-caçador poderá adquirir sua arminha de caça sem precisar subir a fatigante lomba da Central para extrair um guia de permissão de compra. Certamente, e isto deve ser acentuado, não fica liberado o registro da arma, o qual como dantes fica inalterado.

Como soubemos, já foram as firmas desta praça notificadas acêrca desta medida. Como está próxima a abertura da temporada de caça, em boa hora chegou a resolução do sr. dr. Hélio Carlomagno e muito agradecidos ficarão os caçadores não só desta capital, como de todo Estado por medida tão util e tão oportuna.

Casos notaveis de fôrça de vontade no esporte

RODRIGUES, CAMPEÃO DE BOLA AO CESTO URUGUAIO, QUE NA TEMPORADA DE 1948 MARCOU 385 PONTOS PARA O "AGUADA", SO' DISPÕE DA MÃO ESQUERDA! — TRIUNFOS DO HOMEM SÔBRE SUA PRÓPRIA DESVENTURA — OUTRAS NOTAS

(Uma reportagem telegráfica da "United Press", especial para o "JORNAL DO DIA Esportivo")

BUENOS AIRES, 13 (U. P.) — A historia do esporte sabe registrar alguns casos excepcionais de força da vontade, onde a vontade compensa a desgraça. Nesse sentido, os uruguaios já contaram com homens excepcionais. Em primeiro lugar aparece Hector Castro, "el Divino Manco", um dos maiores dianteiros que já pisaram os gramados orientais, campeão uruguaio, campeão sul-americano e campeão mundial. Castro perdeu a mão em um acidente entretanto, apesar disso, fazia "blague" com sua desgraça. A todos que lhe perguntavam como havia perdido, respondia "Foi comida por um cavalo".

Outro aleijado do futebol uruguaio, Jerjes, foi centro-avante do clube Lito. Jerjes amputara o braço esquerdo à altura do ombro. Dava calafrios vê-lo virar-se durante o jogo em virtude de sua falta de estabilidade. Ha centenas de casos semelhantes a esses, quer no trabalho, quer no esporte. O homem superou as leis da natureza e os golpes de sorte adversa. Entre eles ressalta agora o caso de Gualberto Rodrigues, maneta da mão direita campeão de bola ao cesto e futuro arquiteto. Durante a partida disputada nesta capital pela equipe campeã uruguaia do Aguada, de Montevidéu, contra a do Ginasia, de Villa del Parque, vinte mil pares de olhos focalizaram a sua curiosidade e o seu assombro no jogador do Aguada, Gualberto Rodriguez, o unico jogador de cestobol do mundo que dispõe de uma só mão.

Pretendem praticar esse esporte quando se tem uma unica mão parece superar tudo que está ao alcance da possibilidade humana. Entretanto, esse caso singular prova o quanto pode o homem, quando uma ferrea vontade o anima e quando se submete a uma disciplina lenta metodica e até dolorosa, assim como a uma pratica constante para superar a sua desvantagem fisica. Gualberto Rodriguez tem vinte anos. A natureza privou-o de sua mão direita. Apesar dessa desvantagem, é um autentico campeão. Em plena ação demonstra a habilidade com que segura a bola com a mão esquerda. Rodriguez, longe de se sentir diminuido, tem tanta fé na posse da bola que a conduz, toma posição e encesta.

O seu tiro de esquerda "em gancho" é de uma precisão temivel. O seu "record" de pontos da temporada passada ajudou o Aguada a levantar o campeonato federal Uruguaio. Marcou nessa temporada 385 pontos Como se isso fosse pouco, Gualberto destacou-se ainda em outras atividades em que seu defeito representa um grande "handicap". Estuda arquitetura e desenha com a mão esquerda e tambem joga bilhar. Sempre emocionam esses triunfos do homem sobre sua propria desventura. Por isso, quando Rodriguez saiu da quadra o publico presente em Luna-Park foi unanime na ovação que lhe tributou. Ovação essa em que havia admiração e carinho.

Turfe

O «Prêmio Assis Brasil» a atração da reunião de amanhã, no hipodromo dos M. de Vento

ONZE NACIONAIS DISPUTARÃO ESSA MAGNA CARREIRA — QUEM VENCERÁ?... — INFORMAÇÕES — MONTARIAS OFICIAIS E PALPITES

Oito pareos serão realizados na tarde de amanhã no hipodromo dos Moinhos de Vento, organizados pela entidade local, sendo que o Premio "ASSIS BRASIL", disputado na distancia de 1.700 metros e com a dotação de Cr$ 20.000,00 é a prova basica desse "meeting".

Um seleto lote, composto de 11 concorrentes, estarão presentes no partidor dos 1.700 metros, todos com chances iguais, em vista dos excelentes aprontes que tiveram na semana. Em nossa opinião, destacam-se bastante nessa competição: Alceste, nossa candidata; Miraculo, Mondel, Brutus e a parelha do Stude 1.º de Março, formando na segunda linha: Mucio Scevola, Sol Bonito, Marialva e Galera.

Mais sete carreiras conta o otimo programa organizado pelo Jockey Club do Rio Grande do Sul, todos bem cheios e equilibrados.

Os pareos que correspondem ao betting pequeno são o 3.º, 4.º e 5.º e os betting grandes são: 6.º, 7.º e 8.º pareos.

A primeira carreira será largada ás 13,25 horas, começando o concurso de palpites simples popular do segundo pareo em diante.

A seguir, as costumeiras informações, montarias oficiais e palpites das oito carreiras de amanhã a tarde no aristocratico hipodromo dos Moinhos de Vento.

AS MONTARIAS DO "LIDER" GIGANTE

Ganganelli Cunha, o popular "Gigante", nas proximas reuniões montará os seguintes parelheiros — na sabatina: Stampido — Sarong — Sentinela — Sol Bonito — Stiria; e na domingueira: Sensação — Asturiana — Alvear — Ibagé — Acidalia — Bergante e Bacillo.

PRIMEIRO PAREO EM 1.500 M. — CR$ 10.000,00 — ás 13,25 horas.

1 Pindaluz, A. Souza ...... 54—3
2 Ladino, A. Guimarães ...... 54—2
3 Lemur, A. Costa ...... 56—1
4 Guamirim, M. Rossano ...... 54—5
5 Gaivota, M. Valim ...... 56—1

Caberá a Ladino defender nosso prognóstico, para o posto principal sem Pindaluz para a dupla, ficando Lemur para a diferença. Nos restantes não cremos.

NOSSA INDICAÇÃO

LADINO — PINDALUZ — LEMUR

SEGUNDO PAREO EM 1.200 MTS. — CR$ 20.000,00 — ás 14,00 horas

1 Queen Fox, X. X. ...... 56—2
2 Stampido, G. Cunha ...... 52—4
3 Vibrante, T. Souza ...... 55—1
4 Pantomima, A. Reyna ...... 50—6
5 Bafarul, M. Rossano ...... 52—3
6 Alibi, A. Costa ...... 52—6

A estreante Queen Fox corre uma legitima "barbada". Com impressionantes trabalhos. Nossa favorita. O estreante Alibi com Stampido são os maiores rivais para a formação da dupla. Para os restantes ainda é cedo.

NOSSA INDICAÇÃO

QUEEN FOX — ALIBI — STAMPIDO

TERCEIRO PAREO EM 1.700 MTS. — CR$ 10.000,00 — ás 14,35 horas

1 Taquary, T. Vieira ...... 53—6
2 Sarong, G. Cunha ...... 53—1
3 Waxy, A. Oliveira ...... 53—2
4 Diana II, J. Rodrigues ...... 53—6
5 Bibelô, E. Rocha ...... 53—4
6 M, A. Reyna ...... 53—3

Para o primeiro lugar ficamos por Sarong, que leva a monta do lider e está muito lindo. Dupla 14 com M, agora em melhores condições. Bibelô, como terceira força.

NOSSA INDICAÇÃO

SARONG — M — BIBELÔ

QUARTO PAREO EM 1.600 MTS. — CR$ 8.000,00 — ás 15,15 horas.

1 Meulito, E. Mugica ...... 56—5
2 Jornal, A. Guimarães ...... 56—6
3 Faraó, A. Costa ...... 56—3
5 C. Chispa, A. Machado ...... 56—1
4 Bien Guapa, M. Valim ...... 58—4
6 Maxueto, M. Elias ...... 48—2

Chic. Chispa é a força e defenderá nosso prognóstico. Anda muito bem esse pupilo de Clodoildes Dutra, ficando Bien Guapa para a dupla, pois a filha Guatemala anda "pesada". Jornal é a diferença.

NOSSA INDICAÇÃO

CHICO CHISPA — BIEN GUAPA — JORNAL

QUINTO PAREO EM 1.600 MTS. — Cr$ 10.000,00 — ás 15,50 horas

1 Forquilha, R. Gomes ...... 53—1
2 Chico Nobreza, M. Elias ...... 54—3
3 Perfido, J. Menezes ...... 53—2
4 Leonez, A. Machado ...... 55—6
5 Love Dream, A. Reyna ...... 54—7
6 Gata Linda, A. Souza ...... 53—5
7 Sentinela, G. Cunha ...... 54—4

Sentinela deverá ser a ganhadora deste cotejo que encerra o "betting" pequeno, pois melhorou bastante Leonez e Gata Linda, dois rivais perigosos para a formação da dupla. Dos restantes, Chico Nobreza é o melhor.

NOSSA INDICAÇÃO

SENTINELA — LEONEZ GATA LINDA

SEXTO PAREO EM 1.500 METROS — CR$ 10.000,00 — ás 16,25 horas

1 Pindaluz, A. Souza ...... 54—3
2 Holualoa, X. X. ...... 51—6
3 Murcia, A. Costa ...... 51—5
4 Poeta, R. Gomes ...... 53—3
5 Alcazaba, J. Menezes ...... 51—8
6 Babaréu, J. Quadros ...... 53—4
7 LoneStar, M. Rossano ...... 51—9
8 Alilaneiro, E. Mugica ...... 53—2
" Holopus, E. Rocha ...... 53—1
9 Taipura, M. Valim 51-10

Aqui é dificil encontrar o provável vencedor, mas temos nossas preferências para Taipura que gosta muito desta distancia. A parelha do major Villela deverá formar a dupla. Lone Star e Buranhem formam logo a seguir.

NOSSA INDICAÇÃO

TAIPURA — HOLOPUS & CIA — BURANHEM

SETIMO PAREO "PREMIO ASSIS BRASIL" EM 1.700 METROS — CR$ 20.000,00 — ás 17,10 horas.

1 Mucio Scevola, T. Vieira ...... 58—5
2 Xiru, n/corre ...... 50—9
3 Sol Bonito, G. Cunha 55-14
5 Miraculo, M. Oliveira 57-12
14 Alceste, A. Souza ...... 52—6
6 Gralhana, J. Menezes ...... 54—
7 Alvear, E. Mugica 55 11
" Habanera, M. Rossano ...... 55—11
8 Marialva, E. Rocha ...... 50—4
9 Brutus, X. X. ...... 53—3
10 Fortenho, n/corre ...... 50—8
10 Incendio, n/corre ...... 49—8
" Incognita, n/corre 47-10
" Sete e Meio, n/corre 47-10
11 Mondel, X. X ...... 53—1
12 Galera, A. Reyna ...... 56—2

O Premio "Assis Brasil" está bastante interessante, pois todos os concorrentes estão bem preparados para esta importante carreira. A nossa preferência recai em Alceste, a velha representante do Stud Nautilus com Miraculo para a dupla. A parelha do Stude 1.º de Março e Mondel formam logo a seguir. Nos restantes não cremos.

NOSSA INDICAÇÃO

ALCESTE — MIRACULO — ALVOR & CIA.

OITAVO PAREO EM 1.200 MTS. — CR$ 10.000,00 — ás 17,45 horas

1 Magoari, E. Rocha ...... 56—4
" Alvacento, M. Rossano 54-10
2 Stiria, G. Cunha ...... 54—5
" Pantenia, J. Rodrigues ...... 52—8
3 Vindicador, E. Mugica ...... 52—6
4 Olimpica, A. Costa ...... 52—7
5 Moça Rica, X. X. ...... 50—3
6 Sacristan, M. Oliveira ...... 56—1
7 Dick Tracy, C. Netto ...... 50—9
8 Juruá, R. Gomes ...... 50—1

Magoari, nessa distancia, é sempre indicado, pois leva um bom reforço em Alvacento, que anda lindo. Dupla 12 com Stiria que reapareceu colhendo uma bonita vitória. Olimpica para suplente.

NOSSA INDICAÇÃO

MAGOARI & CIA — STIRIA & CIA OLIMPICA

Palpites do "JORNAL DO DIA"

LADINO — PINDALUZ — LEMUR
QUEEN FOX — ALIBI — STAMPIDO
SERONG — M — DIANA II
CHICO CHISPA — BIEN GUAPA — JORNAL
SENTINELA — LEONEZ — GATA LINDA
TAIPURA — HOLOPUS & CIA. — BURANHAM
ALCESTE — MIRACULO — HABANERA & CIA.
MAGOARI & CIA. — STIRIA & CIA. — OLIMPICA

Oito clubes disputarão domingo o torneio inicio de tenis

Nas quadras da Sogipa terá inicio a temporada oficial de tenis que contará com o concurso do Moinhos de Vento, Gaucho, Guaiba, Sogipa, Clube do Comércio, Leopoldina Juvenil, Petropolis, Teresópolis e Renner — concorrência recorde — para um certame tenistico. O Torneio Inicio obedecerá o seguinte "carnet":

SIMPLES PARA SENIORS

1.º jogo — M. Vento x Gaucho — 2.º jogo — Guaiba x Sogipa — 3.º jogo — C. Comercio x Leop. Juvenil — 4.º jogo — Petropolis x Venc. 1.º jogo — Teresopolis x Renner — 6.º jogo — Venc. 2.º x Venc. 4.º jogo — 7.º jogo — Venc. 3.º x Venc. 5.º — 8.º jogo — Venc. 6.º x Venc. 7.º jogo.

SIMPLES PARA CAVALHEIROS

1.º jogo — Gaucho x M. Ventos — 2.º jogo — Petropolis x C. Comercio — 3.º jogo — Renner x Leop. Juvenil — 4.º jogo — Guaiba x Venc. 1.º jogo — 5.º jogo — Sogipa x Teresopolis — 6.º Venc. 3.º x Venc. 4.º jogo — 7.º jogo — Venc. 3.º x Venc. 5.º jogo — 8.º venc. 6.º x Venc. 7.º jogo.

DUPLA PARA CAVALHEIROS

1.º jogo — Gaucho x Guaiba — 2.º jogo — Renner x M. do Vento — 3.º jogo — C. Comercio x Teresópolis — 4.º Petropolis x Venc. 1.º — 5.º jogo — Leop. Juvenil x Sogipa — 6.º jogo Venc. 2.º x Venc. 4.º — 7.º jogo — Venc. 3.º x Venc. 5.º — 8.º jogo Venc. 6.º Venc. 7.º jogo.

O Corintians, de Santa Cruz do Sul, tem novos dirigentes

Em sessão do Conselho Deliberativo realizada em 21 de fevereiro ultimo, foi eleita e posteriormente empossada a nova Diretoria que regerá os destinos do Corintians Sport Club, de Santa Cruz do Sul, no ano de 1949, a qual ficou assim constituida:

Presidente: Carlos Ernesto Kraether; 1.º Vice: Lothar Heuser; 2.º Vice: Ernesto Becker; Secretário Geral: Mário Kliemann; 1.º Secretário: Rodolfo Oscar Eick; 2.º Secretário: Walter Kern; Tesoureiro Geral: Jayme Nunes; 1.º Tesoureiro: Rugart Dworak; 2.º dito: Daniro Wahrendorff; Conselho Fiscal: José Schultz, Bruno Binz e Affonso Theo. Kothe; Diretor geral de esportes: 1te. José Rodrigues da Silva; Diretor do Departamento de Basquete: Ottmar Pohl; Diretores do Departamento de Basquete Juvenil: Lothar Heuser e José Schultz; Diretor do Departamento de Volei Masculino; Erich Carlos Gerhardt; Diretores do Departamento de Volei Feminino: Wilson Jaeger e Almiro Lauer; Diretores do Departamento de Bolão: Leo Kraether, Mário Middendorf e Irineu Schuck; Diretor do Departamento de Xadrez: Agostinho Kliemann; Diretor do Departamento de Ping-Pong: Luceval Schiedeck; Diretor do Departamento de Tenis de Mesa: Arno Pagel; Diretores de Cancha: Hans Nauer F.º e Bruno Kessler; Guarda-Esporte: Roberto Berger; Orador Oficial: Dr. Rolph Harry Bartholomay; Diretor Social: Lothario Bartholomay; Comissão de Festas: Bruno Bartholomay, Gastão Schuck, Aloysius Schulte, Herbert Schneider, Egon Eckert e Hugo Closs; Bibliotecários: Odilio J. Tirelli e Almiro Lauer; Representante junto à F. A. R. G.: Arlindo Kessler.

PRÊMIO PARA O "DIA DO CRÔNISTA"

Os Laboratorios Lysoform tiveram a gentileza de oferecer para a disputa no "Dia do Cronista", cuja data será marcada oportunamente, dois premios denominados "Comendador Carlos Pavesi" e "Carlos Gallo Filho", respectivamente Presidente e Superintendente daquela conceituada empresa. Ao Laboratorio Lysoform, gratos.

ATOCHOMETRO ESPORTIVO

O QUE NÃO SE DEVE FAZER NO FUTEBOL



Não entre em campo com o estômago cheio que bem pode acontecer o desagradável acidente que mostra o cliché acima. Não tome, também, antes do jogo aperitivos para «dar coragem» ou tirar o frio. Se o aperitivo prejudica seu padrão de jogo, não tenha dúvida: deixe o futebol...

SALVE ELA!...

A SRA. MUZZARELLI ACERTOU TODOS OS RESULTADOS DA ULTIMA RODADA DO CERTAME ITALIANO

ROMA, 12 (U.P. — Anunciou-se que a senhora Maria Muzzarelli, de Bolonha, foi a vencedora do «Bolo Esportivo» do futebol nacional, abiscoitando a bela soma de setenta e cinco milhões de liras.

Ao que se acredita Maria Muzzarelli foi a primeira pessoa, entre os milhões de apostadores em toda a Itália, a acertar exatamente os escores de todos os doze jogos da rodada nacional de futebol, depois que dois ferroviários milaneses, no ano passado, fizeram igual façanha, ganhando cada um deles quarenta milhões de liras.

Sábado, às 20 horas, em Novo Hamburgo e domingo, às 16 horas, em São Leopoldo, jogarão as equipes internacionais que estão intervindo em movimentada temporada nesta capital

A União Soviética estaria preparando sua retirada da guerra fria

◆ WASHINGTON, 14 (UP) — Funcionários do govêrno norte-americano manifestaram hoje a crença de que a União Soviética esteja se preparando, possivelmente para ceder algo na guerra fria contra as potências ocidentais. Acrescentaram aqueles funcionários que a Russia sofreu ultimamente uma serie de derrotas politicas e diplomáticas e que em virtude disso, parece provável que Moscou modifique suas táticas atuais.

REORGANIZAÇÃO DA INDUSTRIA CINEMATOGRAFICA RUSSA

◆ LONDRES — Foi recebido aqui o texto de um discurso, pronunciado numa reunião dos trabalhadores do cinema em Moscou pelo ministro do cinema Bolshakov. O titular soviético anunciou uma reorganização completa da industria, para eliminar os produtores cinematográficos que não tem sabido reproduzir corretamente a vida em as lutas do povo russo.

PARA SALVAR A INDEPENDENCIA DA ITALIA

◆ ROMA — Numa mensagem dirigida aos senadores e deputados monarquistas italianos, o ex-Rei Umberto exortou-os a esforçarem-se ao máximo para salvaguardar a união e a independência da Itália. O ex-monarca italiano acha-se exilado em Portugal, onde reside em Cascais.

A MAIOR OPERAÇÃO FAMILIAR COLETIVA...

◆ NOVA YORK — Um despacho de Manhasset neste estado diz que a familia Lester Backers deixa hoje o hospital, depois do que deve ser a maior operação coletiva familiar da história. Com efeito os 7 filhos dos Lester fizeram fila na sala de operações para arrancar de uma vez aquelas glandulas. E o despacho diz que 14 amigdalas ficaram no hospital, mas não explica se os próprios pais também já não tem mais amigdalas ou se já até receitaram o tratamento para os filhos...

O FIM DE UMA GREVE NA IMPRENSA

◆ WASHINGTON — Os 4 jornais diários da capital norte-americana, reiniciaram hoje sua publicação, depois de solucionada a greve dos redatores e linotipistas. Durante 3 dias, mais de 1 milhão de moradores inclusive os congressistas e membros do govêrno ficaram sem jornais locais. Os jornalistas conseguiram um aumento, retroativo até 7 de fevereiro.

PAZ ENTRE HOLANDESES E INDONESIOS

◆ BATAVIA — Ao se iniciarem as conversações de paz diretas entre holandeses e indonesios, o delegado norte-americano à comissão das Nações Unidas para a Indonesia apresentou um plano de dois pontos. Este prevê a cessação do fogo na ilha de Java, e o restabelecimento da Republica Indonesia com sede em Jogjakarta.

A PASSAGEM DO "DIA PAN-AMERICANO"

◆ WASHINGTON — O embaixador argentino, Sr. Enrique Corominas, pronunciou hoje importante discurso por motivo da passagem do dia Pan-Americano. O sr. Corominas declarou, entre outras coisas, que a América tem forte e definida orientação ideológica puramente democrática, da qual jamais se afastará. — O Secretário de Estado, sr. Dean Acheson, compareceu a reunião da organização de Estados Americanos.

ESTRANHO FENOMENO EM SYRACUSE

◆ SYRACUSE (EE. UU.) — Centenas de pessoas reuniram-se hoje em frente à residência da menina de 11 anos Shirley Anne Martin com a esperança de assistir a um estranho fenomeno. Segundo se depreende do testemunho do grande numero de pessoas, quando aquela menina beija a cabeça da imagem de Santa Anna, brotam lágrimas dos olhos da referida Santa. Um sacerdote local também prestou seu testemunho sôbre a veracidade da informação.

O COMUNISMO LUSO SEM MASCARA

◆ LISBOA — A politica lisboeta informa ter descoberto uma organização clandestina comunista que operava através de Portugal, com ramificações na Espanha e França. Numerosos comunistas, membros da organização, foram presos, sendo apreendidos inumeros documentos.

DEPOIS DO GANSO A INDENIZAÇÃO...

◆ SÃO FRANCISCO DA CALIFORNIA — A senhora Velda White iniciou um processo contra a municipalidade desta cidade, exigindo quatrocentos mil dólares de indenização, por ferimentos e choque nervoso, ao ser atacada por um ganso, no jardim zoológico local.

PROPOSTA TRABALHISTA REGEITADA

◆ LONDRES — O primeiro ministro Attlee, na Camara dos Comuns, rejeitou uma proposta trabalhista para a criação de uma comissão semelhante a *"Comissão Hoover"* nos EE. UU. a fim de investigar os desperdicios também nas forças armadas britanicas.

Carnes congeladas e matança de suinos, em Livramento

O Frigorifico Armour, de Livramento, de conformidade com informação prestada ao Governo do Estado, pelo dr. Flávio Mena Barreto Matos, prefeito, em exercio, daquele municipio, projeta dar inicio, no próximo mês de julho, ao abatimento de suinos, cuja industrialização, por aquele estabelecimento, virá beneficiar a economia de Livramento e dos municipios vizinhos.

Igualmente, por comunicação telegráfica daquele edil, o governo do Estado foi cientificad de que todos os trens com carnes congeladas remetidas pelo Frigorifico Armour, estão sendo recebidos no Hangar 10, em Montevidéu, sem embaraços da administração do Pôrto local.

A situação das finanças do Brasil

RIO, 14 (A. N.) — O Boletim numero 14 do Serviço de Informações do Consulado do Brasil em Nova York, agora chegado a esta capital, informa o seguinte: Adianta o "Cristian Cience Monitor" de 24 de março ultimo que, num esforço para equilibrar sua economia, o Brasil já conseguiu atingir os seguintes objetivos: 1.º) é provavelmente o unico pais importante que terminou o ano de 1948 com a balança favoravel no seu intercambio com os Estados Undos; 2.º) alterou o "senso de dolares" do pais; 3.º ultrapassou a Grã-Bretanha no valor do comercio com os Estados Unidos, ficando abaixo apenas do Canadá; 4.º) liquidou integralmente (inclusive juros) um emprestimo de 1930 que exigia o pagamento de toda a divida; 5.º) equilibrou o orçamento federal pelo segundo ano consecutivo; 6.º) baixou o custo da vida em S. Paulo de 355 (1948) a 349 (janeiro de 1949).

SINTESE POLITICA NACIONAL

◇ *RIO, 14 (Asapress) — Fomos informados que o deputado Eduardo Duvivier do PSD já iniciou os trabalhos de arregimentação para o lançamento definitivo do Partido Ruralista Brasileiro.*

◇ *B. HORIZONTE — Prosseguem aqui os entendimentos da pacificação politica de Minas para o encaminhamento do problema da sucessão presidencial. A propósito o deputado Lopes Cançado, da UDN, disse: "Entendo encontrarmo-nos numa encruzilhada. Ou o entendimento das forças democráticas se realiza em tôrno da figura mais categorizada da Republica ou tal sistema politico viverá uma boa hora de panico". O senador Melo Viana afirmou: "Todos os mineiros devem apoiar a idéia da pacificação. Tenho a impressão, porém, que é muito cedo para a efetivação do acôrdo. Para isso, possivelmente êle não será concluido agora".*

◇ *RIO — Até agora não surgiu nenhuma revelação sobre a conferência há dias mantida por Oswaldo Aranha no Senado com o gal. Góis Monteiro e o sr. José Américo. Há quem diga que o sr. Aranha foi comunicar aos dois, a longa conversa que teve pelo telefone com o sr. João Neves da Fontoura, incumbido, diz-se, de gestões importantes junto ao sr. Walter Jobim.*

◇ *RIO — O diretor do abastecimento da Prefeitura, cel. Arão Lima, desmentiu a noticia que tivesse pedido, ontem, verbalmente demissão do cargo ao prefeito Mendes de Morais.*

JORNAL DO DIA

ANO III — PÔRTO ALEGRE, 15—4—1949 — N.º 670

Defesa do patrimonio florestal

O governador do Estado recebeu o seguinte telegrama do Rio: «Tomando conhecimento da assinatura do decreto declarando de utilidade publica diversas áreas de terras situadas nos municipios de Lagoa Vermelha, Erechim e Sarandi, a fim de constituirem reservas florestais, venho congratular-me com vossencia pelo acerto e significação da medida de defesa do patrimonio florestal do Estado, sob seu esclarecido governo. Cordiais saudações. (a) Virgilio Gualberto, presidente do Instituto Nacional do Pinho».

Negociações comerciais

MAIA, (SHI) — Acabam de ter inicio nesta cidade as negociações comerciais entre a delegação holandesa, chefiada pelo dr. A. B. Speekenbrink, do Ministerio dos Negocios Econômicos e a delegação tcheca, dirigida pelo sr. Frantisev Hrubris.

CALIDOSCOPIO

A MORTE DE JESUS

E à hora de sexta toda a terra se cobriu de trevas até a hora de nona.

E à hora de nona exclamou Jesus, em voz grande e extraordinária:

— Eloi, Eloi, lamma sabacthani? (Deus, meu Deus, por que me abandonaste?).

Ouvindo-o alguns dos circunstantes, diziam:

— Vê como chama Elias.

E, correndo, um deles embebeu uma esponja em vinagre, e, revolvendo-a na ponta da vara, dava-lhe de beber, dizendo:

— Deixai que recobre algum alento, e veremos se Elias vem despregá-lo da cruz.

Mas Jesus, soltando um grande grito, expirou.

(Evang. segundo São Marcos. XV, 33-37).

AS SETE PALAVRAS DE JESUS

Em muitas igrejas, pelas três horas da tarde, quando o relogio dá a hora memoravel, em que expirou Nosso Senhor na cruz, prostra-se o povo cristão, beija o pavimento do templo, e recolhe-se à meditação das sete palavras do Redentor na cruz:

1.º — Meu pai, perdoai-lhes, que não sabem o que fazem.

2.º — Ao bom ladrão (São Dimas): Hoje estarás comigo no paraiso.

3.º — A' Maria: — Mulher, ai está teu filho; e a João: Eis ai tua mãe.

4.º — Tenho sêde.

5.º — Meu Deus, meu Deus por que me desamparaste?

6.º — Tudo está consumado.

7.º — Pai, em vossas mãos entrego o meu espirito.

ARREPENDIMENTO

Não devo fugir da cruz
Lá porque sou pecador...
Um ladrão foi perdoado,
Mesmo ao lado do Senhor!...

LÁGRIMA!

Lágrima dolorosa e santa, derramada para a regeneração, prostrado eu te adoro, quando gotejaste dos meigos olhos de Jesus, na amargurada Oração do Horto!

DO RETRATO DE CRISTO

E' de estatura elevada e bem conformada, de aspecto ingenuo e venerável. Seus cabelos de uma côr indefinivel caem-lhe em anéis até abaixo das orelhas e espalham-se pelos ombros com uma graça infinita, trazendo-os ele repartidos, à moda dos Nazarenos.

Tem fronte larga e espaçosa, e as faces coloridas de amável rubor. O nariz e a bôca, de uma admirável regularidade. A barba, da mesma côr dos cabelos, desce-lhe espêssa até o peito, bipartida, à semelhança de forquilha. Os olhos brilhantes, claros e pequenos.

Prega com majestade; e sua exortações são cheias de brandura. Fala com muita eloquência e gravidade. Ninguém jámais o viu rir; muitos porém o têm visto chorar não poucas vezes. E' sobremodo sábio, moderado e modesto, um homem enfim, que por suas divinas perfeições, eleva-se acima de todos os filhos dos homens.

Zé Pingado

Primeiro aniversário de instalação da Comissão Estadual de Folclore

SERA' COMEMORADO NO PROXIMO DIA 23 — MUSEU DE FOLCLORE

A Comissão Estadual de Folclore, que representa, no Rio Grande do Sul, a Comissão Nacional de Folclore, do Instituto Brasileiro de Educação, Ciencia e Cultura, orgão brasileiro da UNESCO, vai comemorar, a 23 de abril, seu primeiro aniversario de instalação, em Porto Alegre, efetivando velha aspiração dos pesquisadores e estudiosos das tradições gauchas que é a formação dum Museu de Folclore, cuja fase de organização já se inicia devido ao apoio da Universidade do Rio Grande do Sul; A Faculdade de Filosofia manterá um Museu de Folclore, sob a responsabilidade do Diretor daquele estabelecimento de ensino superior e entregará a direção do Museu à cadeira de Historia da Civilização Brasileira que, por sua vez terá o concurso dos professores das catedras afins, a colaboração efetiva da Comissão Estadual de Folclore e a assistencia administrativa dum grupo de graduados em historia e geografia.

O projeto, que deve entrar em execução pratica depois que a Faculdade de Filosofia tiver casa propria, compreende o Museu de Folclore em duas secções distintas: a) Coleta e b) Classificação. Reunindo todo o material de nossas diversas áreas economicas, historicas e sociologicas nos seus ciclos mais integrais de folclore religioso folclore do gado, folclore da pesca, folclore da agricultura etc., e pelas suas procedencias antropologicas e etnográficas assim como açoriana, indigena africana, etc., finalmente, quanto aos periodos cronológicos. O Museu de Folclore terá as seguintes dependencias: Laboratorio de fotografia e Laboratorio de gravação, Arquivo com três carteiras: Testemunhos, Inquéritos e Relatórios. Tambem possuirá uma biblioteca especializada e boletim de difusão.

O Museu, como organismo didático, ficará sob dependencia direta da Cadeira de Historia da Civilização Brasileira, tendo como consultores os professores das cadeiras de Antropologia Etnografia do Brasil e Literatura Brasileira da Faculdade de Filosofia. Manter-se-á o Museu em contacto permanente com o Instituto de Belas Artes, através das cadeiras de Historia da Arte, Historia da Musica, Folclore Musical, Escultura e Composição. O Departamento Cultural da Faculdade de Filosofia servirá de sede do Museu de Folclore, em organização. Comissão que servirá de assistencia administrativa: profs. Stelo Ribeiro, Plinio Russomano e Sergio Franco. A Comissão Estadual de Folclore é constituida dos srs. Adão Carrazzoni, Angelo Guido, Aldo Obino, Athos Damasceno Ferreira, Darcy Azambuja, Elpidio Ferreira Pais, Enio de Freitas e Castro, Fernando Corona, Guilhermino Cesar, Luiz Carlos de Morais, Mario Azambuja, Manoelito de Ornelas, Moisés Vellinho, Otelo Rosa e Walter Spalding. E' secretario-geral o sr. Dante de Laytano e existe, no interior do Estado, vasta rede de representantes.

Recebeu o prof. da Cadeira de Historia da Civilização Brasileira, da Faculdade de Filosofia, e secretario-geral da Comissão Estadual de Folclore, o seguinte oficio, a proposito da criação do Museu: "Sr. Dr. Professor. Acuso o recebimento do memorial de V. Excia., datado "Museu de Folclore da Faculdade de Filosofia". E' bastante grato para mim, poder expressar, por esse motivo, minhas calorosas congratulações com o ilustre professor da Cadeira de Historia do Brasil. E' esta, mais uma oportuna iniciativa de V. Excia. para realce da Faculdade de Filosofia. Posta em execução, auxiliará eficazmente para elevar a um grau superlativo diretamente o ensino da historia, das artes plasticas, da musica, da literatura, da etnografia no plano universitario. Jamais será licito, a esta direção, subestimar essa valorosa e expontanea contribuição, posto que está empenhada a fundo em proporcionar aos dedicados mestres e alunos desta Faculdade, todos os recursos e facilidades necessarios a evolução da cultura e da ciencia. As colaborações dos especialistas tornam menos arduas, portanto as tarefas administrativas e mais seguros os rumos a seguir. O projeto de V. Excelencia, que conta com o aplauso e boa vontade de uma brilhante pleiade de intelectuais rio-grandenses e com o devotamento dos nossos colegas ligados por afinidades do ensino, merece, a meu ver o entusiastico apoio de todas as autoridades universitarias. Nesta data, em oficio, faço-o presente ao Exmo. Sr. Reitor Magnifico que, estou certo, dará sua integral concordancia, já que S. Excia. encampa com sabedoria todas as nobres iniciativas das Faculdades da Universidade do Rio Grande do Sul. Rogo a V. Excia. transmitir aos dignissimos companheiros de cruzada em prol do folclorismo, meus efusivos cumprimentos e aceitar as reiterações de meus protestos de admiração e cordialidade. (a.) Gaspar Dilermando Ochoa, Diretor da Faculdade de Filosofia da Universidade do Rio Grande do Sul"

O caso do projeto da criação

O caso do projeto da criação do Museu de Folclore da Faculdade de Filosofia será, dentro de breves dias, submetido de acordo com a lei, ao Conselho Universitario, para a devida apreciação.

2.º aniversário da administração do dr. Jandyr Maia Faillace

A 10 do corrente mês ocorreu o 2.º aniversário da atual administração do Departamento Estadual de Saúde, sob a direção geral do dr. Jandir Maia Faillace, uma das figuras mais destacadas dos nossos sanitaristas e com larga fôlha de serviços prestados à saúde publica do Estado.

Na passagem dessa data, os colaboradores de sua administração — diretores e chefes de serviço, médicos e servidores em geral — levaram ao dr. Jandir Maia Faillace seus cumprimentos, manifestando-lhe o apreço e a estima que lhe dedicam e os aplausos pelo modo com que vem dirigindo o DES.

Desses sentimentos foi intérprete o dr. Póli Marcelino Espirito, diretor dos Serviços de Proteção à Maternidade e à Infância, agradecendo o homenageado. Um almoço intimo no Restaurante Renner, reuniu em tôrno do dr. Jandir Maia Faillace a maioria de seus colaobradores diretos.

Propriedades requisitadas durante a II Grande Guerra

PRAZO PARA AS PETIÇÕES SOLICITANDO DEVOLUÇÃO

O procurador-geral Tom C. Clark deu a publico um comunicado segundo o qual as petições para a devolução de propriedades requisitadas durante a Segunda Guerra Mundial, devem chegar ao Serviço de Propriedade Estrangeira, do Departamento de Justiça, até o dia 30 de abril de 1949, exceção feita aos casos em que a requisição de propriedade tenha sido feita há menos de dois anos. Nesses casos, a data em que expira o direito da entrega de tais petições é dois anos após a data da requisição.

O procurador-assistente David L. Bazelon, diretor do Serviço de Propriedade Estrangeira, do Departamento de Justiça, declarou que a expiração do prazo para a entrega de petições pela devolução de propriedade requisitada está determinada no parágrafo 33 ções com o inimigo, que foi retificada pela Lei n. 874, durante o periodo do Congresso. Ainda segundo o sr. Bazelon, o parágrafo 33 também determina a data de 30 de abril de 1949, ou dois anos após a data em que é feita a requisição, como sendo a data a partir da qual as reclamações constantes do parágrafo 9 da citada Lei sobre transacções com o inimigo não mais serão atendidas.

O sr. Bazelon, no entanto, acentuou que ao fazer-se o cálculo de dois anos, não se computa o tempo durante o qual uma tal petição esteve pendente de informação. Os pedidos devem ser encaminhados ao Office of Alien Property, Department of Justice, Washington, D. C., preenchendo o formulário APC-1A. Tais formulários serão enviados mediante pedido, às pessoas que desejem encaminhar petições desta natureza.

O ESTATUTO DA ALEMANHA

BONN, 13 (U. P.) — O Comitê Geral da Assembleia Constituinte, que elabora a Carta Magna do futuro Estado da Alemanha Ocidental, rejeitou a proposta comunista para que aquele organismo não aprove o novo estatuto das três potencias ocidentais de ocupação da Alemanha.

Ferrovias Caí-Nova Paris e P. Fundo-Casca

Do ministro da Viação, recebeu o governador do Estado o seguinte telegrama: «Apraz-me comunicar ao ilustre e prezado amigo que o presidente da República assinou decreto aprovando os projetos dos orçamentos para a construção dos trechos ferroviários Caí-Nova Paris e Passo Fundo-Casca, da ligação direta Pôrto Alegre-Passo Fundo. Quero ressaltar a eficiente e rapida colaboração do governo do Estado, na organização dos referidos projetos, que permitirá o inicio das obras dessa importante realização ferroviária, no próximo dia 29. Tenho o prazer de convidar eminente amigo, para as solenidades que deverão realizar-se nesta data nas proximidades de Montenegro e renovar meus melhores agradecimentos, pela inestimável colaboração do governo do Estado. Cordiais saudações. (a) Clovis Pestana, ministro da Viação e Obras Públicas».

Curia Metropolitana

AVISO

Pôrto Alegre, 14 de abril de 1949.

Por determinação do exmo. e revmo. snr. Arcebispo Metropolitano, exorto o povo católico a que não participe de bailes programados para o Sábado Santo, por estarem em berrante e escandalosa contradição com o caráter sagrado das piedosas comemorações da morte e da ressurreição do Divino Redentor, cujos frutos e efeitos cabe ao cristão fiél aplicar a si por meio de fervorosa comunhão pessoal e constante fuga da corrupção do século.

In caritate Christi.

Mons. ANDRÉ PEDRO FRANK
Vigário Geral do Arcebispado

Construção da ponte sôbre o Arroio do Mel, em Iraí

A Assembléia Legislativa, há tempos, pleiteou a construção de uma ponte sobre o Arroio do Mel, em Iraí, nas proximidades de sua fós. Informando a respeito, o sr. Balbino Mascarenhas, secretário das Obras Publicas, substituto, esclareceu que, embora a citada obra venha a servir ao intenso comércio que se faz naquele local, entre êste Estado e o de Santa Catarina, é ela de carater municipal, motivo por que não se acha incluida no Plano Geral Rodoviário aprovado, estando pronto o D.A.E.R., porém, a executá-la desde que lhe sejam proporcionados os necessários recursos financeiros.

Tendo em vista a importancia da obra pleiteada, e, atendendo às ponderações do secretário das Obras Públicas, substituto, o governador do Estado encaminhou o expediente à Secretaria da Fazenda, a fim de ser estudada a possibilidade de abertura de um crédito especial destinado a atender as despesas com a sua execução.

Desde quarta-feira à noite, Pôrto Alegre não sofre mais racionamento de energia

EMBORA EM CARATER EXPERIMENTAL, A USINA DE EMERGENCIA JA ATENDEU A'S FINALIDADES A QUE SE DESTINA

Quarta-feira à noite, entraram em funcionamento, em caráter experimental, três dos seis motores Diesel, da Usina de Emergência, construida pelo Govêrno do Estado, em colaboração com a Prefeitura Municipal, à Avenida Farrapos. Ontem à tarde, a nossa reportagem esteve visitando a Usina de Emergência, tendo oportunidade de palestrar durante alguns momentos com os engenheiros da CEEE que estavam presentes.

Segundo fomos informados, quarta-feira foram postos em funcionamento três motores da usina construida pela CEEE. Entretanto, como se tratava de uma experiência, a principio não foram ligadas todas as linhas. Às 20,00 horas, porém, estando os motores funcionando perfeitamente bem, foram ligadas todas as linhas, deixando de existir o racionamento, o que causou uma agradavel surpresa às populações das zonas atingidas. Ontem, à noite, também, não houve racionamento. Entretanto, isso não quer dizer que será levantado definitivamente êsse regime anormal, pois estando os motores da Usina de Emergência em experiência, é bem possivel que, de um momento para outro, se registre um desajuste qualquer nas máquinas, ocasionado um acréscimo na produção de energia.

Segundo fomos informados ainda, este regime de experiência perdurará por uns dez dias, aproximadamente, quando então a Usina de Emergência estará pronta para ser inaugurada oficialmente, o que acontecerá no próximo dia 1.º de maio, devendo o ato contar com a presença do sr. Governador do Estado e outras altas autoridades.

Modificação na administração da Viação Férrea

Em companhia do sr. Balbino Mascarenhas, secretario, substituto, das Obras Públicas, esteve, na manhã de ontem, em longa e importante conferência com o governador Walter Jobim, o sr. Homero Dias, diretor da Viação Férrea do Rio Grande do Sul. Vários problemas daquela rodovia foram debatidos na ocasião, tendo sido estabelecida nova estruturação da administração superior da ferrovia gaúcha.

Assim, assumirá o cargo de subdiretor da Viação Férrea o engenheiro Frederico von Buck, continuando como chefe do Departamento de Finanças da Via Permanente e do Departamento de Materiais, respectivamente, os engenheiros José Soeiro de Souza, Carlos Guimarães e Atila do Amaral. Passará a exercer a chefia dos Transportes o engenheiro Celso Pantoja, indo para o Departamento do Pessoal o eng. Antônio Chaves e para o Departamento de Mecânica o engenheiro João Batista Legorini. O engenheiro Manoel Parreira, que há pouco solicitou exoneração do cargo de diretor, passará a integrar a Comissão de Reaparelhamento da Viação Férrea.